

CONCEDIDO AUMENTO AOS MARITIMOS

(Texto na 3.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.242

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sul a Este moderados.
MAXIMA: 26.3 — MINIMA: 20.1.

O GOVERNO DESMENTE A REFORMA

A PRINCESA VOLTA RAINHA



LONDRES — O avião que trouxe ontem da África Elizabeth II para assumir o trono pôs no mesmo local onde, uma semana antes, partira — princesa ainda — para sua excursão. No clichê, a última fotografia do rei morto, quando se despedia da filha, acompanhado da esposa e da filha mais moça. (INP—DC, via aérea)

Elizabeth II Regressou Assumindo Logo o Trono

Antes de Visitar o Corpo do Pai, Enfrenta as Obrigações da Coroa — Churchill Faz o Elogio Funebre do Pai e a Saudação à Rainha

LONDRES, 7 (Jack Fox, correspondente da U.P.) — A rainha Elizabeth II, vestida de luto, sem que seu rosto e seu porte traissem seu pesar, regressou hoje a esta capital para ascender ao trono britânico por morte de seu pai, o rei Jorge VI. A chegada da jovem soberana, que há uma semana partira como princesa para representar precipitadamente convertida em rainha, pôs fim ao luto de vinte e duas horas desde Nairobi, Kenya, onde ontem recebeu a notícia do falecimento do rei seu pai.

A RECEPÇÃO NO AEROPORTO

Com uma calma chela de dignidade a rainha de 26 anos incompletos passou menos de cinco minutos recebendo as saudações do primeiro ministro Winston Churchill, de seu tio, duque de Gloucester, e de uma dezena de pessoas de alta classe que a esperavam no aeroporto. A rainha trocou algumas palavras com o comandante e tripulantes do avião que a trouxe da África Oriental e pouco depois, em companhia de seu esposo, o duque de Edimburgo, tomou um automóvel fechado para transportar-se a Londres.

PRESIDIRÁ OS FUNERAIS

Um dos primeiros atos da rainha Elizabeth II será tomar as disposições necessárias para os funerais e sepultamento de seu pai.

UMA SEMANA DEPOIS

O avião azul e branco em que viajava a nova soberana aterrissou no aeroporto de Londres às 16h19 horas, detendo-se quase no mesmo lugar onde ela despedira-se do rei Jorge VI há uma semana, quando partiu para o que se esperava fosse uma feliz excursão real pela Austrália. A rainha usava um vestido negro, de luto. Seu esposo, de azul-marinho, ia a passo atrás dela, quando a soberana apertou a mão a cada uma das pessoas que a guardavam. A tarde estava fria quando a rainha desembarcou, exatamente trinta e duas horas e quarenta e nove minutos depois que seu pai foi encontrado morto em seu leito, no castelo de Sandringham.

PRIMEIRO OS DEVERES DO

Embora Elizabeth II se encontrasse no momento a somente 193 quilômetros de Sandringham, onde se achava sua mãe, a futura rainha Elizabeth, os deveres reais estão acima dos de família. A nova soberana receberá esta noite em sua residência de Clarence House seus ministros e conselheiros. Amanhã pela manhã Elizabeth II reunirá-se com os membros do Conselho Privado do Reino para prestar juramento, o que se dará no Palácio Saint James. As 11 horas, a proclamação será lida pelos arautos no palácio de Buckingham, em Clarence House, Temple Bar, Royal Exchange, City de Londres e em todas as cidades e aldeias ao redor do mundo onde flutua a bandeira britânica. Somente então a rainha poderá reunir-se à sua família e ver seu pai morto.

ATENDENDO CHURCHILL

Seu tio haviam-se congregate

nunca foi confirmada oficialmente. Não obstante, a causa imediata de sua morte foi "trombose coronária". Em Clarence House, onde tremulava no alto do mastro o pavilhão real de Elizabeth, encontrava-se apenas um membro da família real que recordava bem a idade de ouro do reinado de Victoria. Era a rainha Mary, de 84 anos de idade, e que havia chegado 15 minutos antes de sua residência próxima, Marlborough House, para receber sua neta, hoje convertida em rainha.

A tripulação do avião em que veio Elizabeth declarou que tanto ela como o duque de Edimburgo dormiram a bordo na etapa de Entebbe, capital de Uganda, a El Adem, na Líbia. O comandante, capitão R. C. Parker, acrescentou que a rainha esteve sozinha à tarde no gabinete de comando, quando voava sobre os Alpes, e com uma máquina de filmar, tomou algumas vistas do Mont Blanc. "Conversamos um momento — disse Parker — sobre a magnífica vista. A rainha falava suavemente, mas com clareza".

ORAÇÃO FUNEBRE DE CHURCHILL

LONDRES, 7 (United Press) —

(Conclui na 3.ª página)

Mas a Oposição Prepara-se Para Enfrentá-la e Aos Temores de Estado de Sítio

"Precisamos por um ponto final nestes rumores sobre reforma da Constituição" — declarou ontem a esta folha uma das mais credenciadas personalidades do governo. "Afirmo autoritadamente em seu jornal — prosseguiu — que o governo não pensa em tomar a iniciativa de qualquer reforma constitucional e que os partidos da maioria não estão articulados em torno de qualquer emenda".

Observou mais a mesma autoridade que o assunto de revisão desse ou daquele dispositivo da Carta Magna está destinado a permanecer sempre objeto de conversas, pois há deputados ou grupos de deputados sabidamente interessados em alterar artigos da Constituição. "Mas posso lhe afirmar que esse assunto não interessa ao governo e que não tem o menor conteúdo político as atividades deste ou daquele deputado".

REFORMA E ESTADO DE SÍTIO

Essas declarações, feitas no fim da tarde de ontem a esta folha, coincidem com o recrudescimento da expectativa nos setores oposicionistas quanto ao irrompimento oficial da campanha revisionista. Nos mesmos setores levava-se em conta, também, a possibilidade da exploração, pelo governo, das agitações populares motivadas pela alta dos preços, no sentido de obter do Congresso a decretação do estado de sítio.

"DEMARCHES" CONCRETAS

Estamos informados com segurança que, visando a defender o país dessa eventualidade, foram realizadas "demarches" concretas entre dirigentes de algumas das principais agremiações, que se preparam a resistir a qualquer tentativa do governo para estabelecer o estado de sítio.

Não Há Mais Vagas na C. O. F. A. P.

O gabinete do presidente da COFAP está informando que não existem vagas ali. Todos os cargos estão preenchidos, aliás, com o pessoal da extinta C.C.F. que, automaticamente, passaram para os quadros do novo órgão.

O esclarecimento é devido, acrescenta a "informação", uma vez que tão grande tem sido a procura de empregos, ali, que o sr. Cabello, em certos dias, não tem podido trabalhar, gastando todo o seu tempo em atender pessoas que pretendem se empregar na COFAP.

O sr. Cabello torna público esse fato, para dizer que não tem mais vontade com as pessoas que solicitam empregos. E se não atende a todos os pedidos é porque não tem verbas.

OS ARTISTAS FRANCESES



Almoçam Arinos e Ademar

Encontraram-se num almoço, anteontem, em casa de amigo comum, os srs. Ademar de Barros e Afonso Arinos de Melo Franco.

O coordenador da terceira força, a quem ouvimos a respeito, confirmou a realização do almoço, que entretanto não se realizou por iniciativa dele. O encontro não teve objetivo político, segundo afirmou o sr. Afonso Arinos, limitando-se a uma troca de impressões e pontos de vista sobre diversos problemas.

Soubemos que o almoço realizou-se na casa do advogado José Nabuco, estando presentes também os srs. Capriglione e Erlino Salzano.

Os Últimos Momentos do Rei Morto

SANDRINGHAM, Inglaterra — 7 (Por Judy Carlow, da U.P.)

A rainha mãe, Elizabeth e sua filha, a princesa Margaret Rose, de luto fechado, foram de automóvel para a Igreja de Sandringham, onde assistiram a um serviço religioso e compareceram e depois voltaram caminhando através dos campos.

Mas o príncipe Charles, herdeiro do trono que tem 3 anos, brincava alegremente sem saber que o seu avô tinha morrido.

Os últimos momentos do rei O servo de Sandringham, Daniel Long, a última pessoa que viu o rei vivo, disse que o monarca quando foi doir "ainda se referia à bomba que malara com um tiro excepcionalmente bom", durante uma caçada que realizara na véspera.

Long acrescentou que "sua majestade evidentemente esperava prosseguir com a caçada no dia seguinte".

O soberano tomou uma xícara de chocolate quente, leu uma revista sobre caca durante cinco minutos e "dentro em pouco dormia profundamente", isto às 11h15 da noite, para nunca mais despertar.

Disse ainda que o valet de chambre encontrou o rei morto.

EX-RAINHA NÃO CHOROU A servente Sarah Long, esposa de Daniel, a última pessoa que viu o rei com vida, declarou que a rainha mãe, Elizabeth, não chorou quando viu pela primeira vez o cadáver do rei.

"Manteve-se rígida e muito pálida", com os lábios azules, durante vários minutos e depois "adotou-se silenciosamente beijou o cadáver na fronte e abandonou o quarto".

PEDIRA A MARGARETH QUE O ACORDASSE Cedo Margaret foi a última da família a ver vivo o rei pois, segundo se informa, o monarca beijou sua filha antes de se retirar para seu quarto particular, respondendo então a princesa que lhe recomendara para acordar cedo.

Durante a noite, passou à eternidade dormindo.

RESTOS DA ENCHENTE



Aspecto do Largo da Segunda-Feira quando os garis procuravam retirar a lama acumulada após a enchente de ontem. (Noticiário na última página)

Não Cuidei

J. E. DE MACEDO SOARES

NÃO devemos, nem queremos ser alarmistas diante dos riscos evidentes que, nas proximidades das excitações próprias dos festejos carnavalescos, em ambiente de profundo descontentamento popular — estão correndo a ordem e a segurança públicas. A ausência inoportuna do chefe da Nação, iniciando o verão, nem ao menos se explica por ter deixado no teatro dos acontecimentos auxiliares capazes dignos da sua e igualmente da confiança popular. Assim, como está ocorrendo, a sensação da cidade é que ficou abandonada às iminentes provocações de agentes extremistas, que já se estão manifestando em vários pontos do país.

Os principais jornais metropolitanos e órgãos autorizados da imprensa dos Estados não escondem a tensão do ambiente produzida pela alta incoerente do custo da vida, pela incompetência comprovada dos funcionários que tratam do assunto e por uma sensação de instabilidade geral, que, positivamente, não promete nada de bom. A confusão reinante é de tal ordem que se justifica a impressão generalizada de que o sr. Getúlio Vargas não está suficientemente informado dos perigos e dificuldades da situação, sendo assim seu otimismo ou indiferença o fruto de um sono de inocência do qual poderá despertar num momento trágico.

Numerosas altas de preço estão programadas para os últimos dias do mês corrente. O café, o açúcar, o cinema, os fosforos, a condução nos coletivos — todas essas despesas força-

das do homem do povo já estão disfarçadamente em prática ou estarão oficialmente dentro de poucos dias. O doutor Cabelo está esperando como de costume; mas o público, que já lhe conhece a triste ineficácia, sabe por isso mesmo que suas agitações, constituem o sinal certo do próximo encarceramento. Nas últimas horas os assalariados da Light obtiveram audiência do Presidente da República, no palácio Rio Negro. Trata-se de um aumento que repercutirá imediatamente na tarifa das passagens, sendo certo que as do transporte ferroviário e aeroviário estão vigorando tranquilamente. Por outro lado, os representantes dos Sindicatos das Empresas de Transporte de Passageiros, que congrega as empresas de ônibus, o sindicato dos veículos rodoviários e anexos, estiveram com o prefeito do Distrito Federal, mostrando-lhe o acórdão da Justiça do Trabalho que lhes concede o aumento pleiteado e assim lograram o reconhecimento, por parte de João Vital, da legitimidade da alta das tarifas, para tornar-se possível o pagamento das novas folhas. Mas o infeliz Prefeito não se limitou a reconhecer a justiça da causa dos trabalhadores, cometeu a imprudência de prometer-lhes que a elevação geral das passagens viria até o próximo sábado do carnaval.

João Carlos Vital escolheu, pois, um dia à feição para uma insólita provocação à desordem. E nessa estranha deliberação contou com a mais inesperada ajuda do chefe de Polícia, cuja portaria de instrução ao seu pessoal, para

se conduzir desde uma semana antes do tríduo de Momo, é um modelo de imprudência, levandade e inexperiência. Pela primeira vez na história do carnaval carioca, a polícia liberou a venda de bebidas alcoólicas e o uso de lança-perfumes no vício criminoso de anestesiantes.

Assim, o álcool e o lança-perfumes vão dar o tom das excitações delirantes, vão dar a nota de uma corrupção e imoralidade sem precedentes nas ruas da cidade e às quais a nossa exigua e periclitante polícia não poderá dar a mais leve aparência de repressão.

Alguns confrades ponderaram que a nossa Capital está abraçada por uma série de "favelas", que contam mais de 400 mil moradias, situadas em posições estratégicas judiciosamente escolhidas. Esse é o terceiro elemento da desordem em potencial, mas, pelos perigos que oferece, não fica atrás dos outros: — a coincidência das agitações carnavalescas com o desespero de tantos encarceramentos dos presos da vida, a liberdade das bebedeiras e das perigosas perturbações metélicas, induzindo os mais graves atentados à honra e aos costumes, sem contar a tolerância policial proclamada à nudez mais feclmida dos dias da grande festa pagã.

Medite o Presidente da República nesse ramillete de facilidades que seu governo vai oferecer aos agentes provocadores da desordem e da rebelião, e, depois, avalie suas responsabilidades quando tiver de confessar ao país, como o capitão que não se aviou em terra: — não cuidei.

O Petróleo Divide de Ademar os Ademaristas

O sr. Castilhos Cabral, presidente da comissão do PSP incumbida de estabelecer e exprimir o ponto de vista partidário com referência ao projeto do petróleo classificado de precipitadas as informações até aqui divulgadas antecipando a atitude do seu partido. Entre essas informações, figura a que atribui ao sr. Manhiães Barreto, de conformidade com o pensamento do sr. Ademar de Barros, a elaboração de um substitutivo pelo qual se concederia às seis principais organizações internacionais de exploração do petróleo o direito de explorar as nossas jazidas, refinar o nosso óleo e distribuí-lo, mediante determinadas garantias. Os lucros reverteriam, em parcelas determinadas, em benefício das companhias, da União, dos Estados e dos Municípios.

JUAREZ FALA AOS ADEMARISTAS

O deputado Castilhos Cabral declarou que a comissão que preside foi instituída na reunião do diretório nacional do partido a 29 de janeiro último e já se reuniu três vezes, sendo que as duas primeiras em sua própria residência. A segunda dessas reuniões, compareceu o general Juarez Távora, que fez a explanação da exposição do problema e do seu ponto de vista.

O terceiro encontro dos membros da comissão foi o de ontem, com a presença do sr. Ademar de Barros que fez uma exposição das conclusões a que chegaram até agora os peripetivos. "Posso dizer — afirmou o sr. Castilhos Cabral — que tomaremos como base para apresentação de emendas o projeto governamental. Entretanto, não posso antecipar até que ponto pleitearemos a modificação do referido projeto, pois isso depende ainda da coordenação de todos os pontos de vista, coordenado ainda não em face do esgotamento das informações em contrário.

COMBATENDO ADEMAR Sebe-se que, no solo do PSP, a posição dos srs. Ademar de Barros e Manhiães Barreto está sendo combatida por vários deputados, que consideram politicamente momentaneamente uma definição contrária aos termos da campanha nacionalista. Essa resistência, entretanto, está ameaçada pela convicção demonstrada pelo sr. Ademar de Barros na defesa do seu ponto de vista. O ex-governador paulista está convencido de que não podemos passar mais dois anos sem petróleo, não só em face da ameaça de guerra com os Estados Unidos, como também em face da produção norte-americana.

Na reunião do PSP disse o sr. Ademar de Barros ter visto nos Estados Unidos os vasos de guerra ancorados em vários portos do país com seus serviços de luz e guerra para necessitar de comunicações para rede de distribuição de energia elétrica das cidades. Essa medida daria uma idéia de como se encontram os Estados Unidos em matéria de petróleo.

Afinal, os Pesames da U. Soviética

MOSCOU, 7 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, enviou uma carta ao embaixador britânico nesta capital, Sir Alvaury Gascoigne, expressando os pesames do governo e povo soviéticos pelo falecimento do Rei Jorge VI.

O texto da carta diz: "Com relação à vossa comunicação ao presidente do Soviet Supremo da U.R.S.S., N. Shevernink, sobre o falecimento de Sua Majestade o Rei Jorge VI da Grã-Bretanha, N. Shevernink pediu-me que eu fizesse chegar ao governo britânico os pesames do governo e povo soviéticos".

"De minha parte, rogou-vos que aceitéis meus sentidos pesames e o testemunho de minha alta estima".

O vice-Ministro do Exterior, Fedor Gusev, e o chefe do protocolo, Ivan Kulashnikov, visitaram a embaixada britânica hoje à tarde e assinaram no livro de pesames.

NINGUEM CRÊ EM NADA

Por M. BOLMICAR BESOUCHET

(Correspondente do DIÁRIO CARIOCA na Assembleia Geral da ONU)

Atraiados por duas poderosas forças, os homens estão como que paralisados; não tomam partido e vão perdendo pouco a pouco as convicções que lhes restam. Os dois caminhos são áridos e significam guerra e sacrifício. Os homens cedem às forças primitivas e caem no indiferentismo ou na atitude cínica, pois sentem que não são capazes de resolver os problemas que a vida diariamente lhes coloca. Os apelos, a decisão são inúteis, pois eles não têm recursos para resolver os problemas da vida e da sobrevivência das civilizações.

CAMUS E A NOSSA ÉPOCA

No fundo, eles suspeitam que estão sendo vítimas de um grande crime, de um monstruoso crime, cujo sentido último lhes escapa. Camus já levantou o problema do julgamento da nossa época — uma época que em 50 anos escravizou ou matou sessenta milhões de seres humanos, deve ser julgada... E também preciso que a sua culpabilidade seja compreendida. Nos bons



Num dos intervalos das sessões, Rosalina Coelho Lisboa Larragoli palestra com outros dois membros da nossa delegação na Assembleia Geral da ONU: os srs. E. Taunay e Roberto Assunção

tempos em que o tirano arrastava as cidades para uma maior glória e em que os escravos atrelados no carro do vencedor desfilavam, nos dias de festa eram jogados às feras diante do povo reunido, diante destes crimes cômicos, a consciência podia estar firme e o julgamento claro. Mas, os tempos de escravos sob a bandeira da liberdade, os massacres justificados pelo amor do homem desarmam num sentido o julgamento...

Estamos na época do crime perfeito que começa por justificar a ideologia do crime e a inveterar os valores e o julgamento. Nada mais sucede por acaso e o destino ou a força do destino palmaris sem sentido: a morte mesma submete-se ao determinismo rígido e o acaso é cada vez mais um vagabundo sem eira nem beira, sem ter onde pousar.

A TRÁGEDIA É GRANDE, DEMAIS PARA UMA VIDA

A tragédia é grande demais para uma vida e para um indivíduo. Desintegrados das comunidades e afastados do sentido histórico das nações, os homens tornam-se pobres animais perdidos na terra em busca de alimento. Quebrado o elo que o prende ao passado e que o arrasta para o futuro, o homem isolado não é capaz de sobreviver. O crime de ideias de que fala Camus consiste precisamente em desintegrar as comunidades em homens isolados. As armas modernas de guerra chegaram até aí. O homem já não sabe com quem está a razão e não sente de que lado está a verdade e seu desejo é cada vez mais o de submeter-se ao bando que lhe perdoe a vida. Fora de sua comunidade, desarmado na sua terra, internacionalizado a meios, ele não escolhe o caminho da liberdade, mas o caminho do menor esforço ou o da pura sobrevivência imediata. O caminho dos que não sabem, dos que não têm mais história, dos que não sentem a verdade e a rota do otimismo, da moleza, do salve-se quem puder.

NO FUNDO TUDO ISTO É UMA FARSA
O mundo ocidental está minado de indiferentismo. Ninguém crê em nada e não tem mesmo muita coisa em que acreditar. Todos querem viver o seu momento e nada mais; duas bru-

"CONVÊNIA OFICIAL" NOS MOTINS DO CAIRO

Acusa a Grã-Bretanha o Governo do Cairo de Ter Influído Nos Distúrbios Que Se Verificaram Na Zona do Canal de Suez

LONDRES, 7 (U. P.) — A Grã-Bretanha denunciou que as circunstâncias que envolveram os motins "oficiais" nos mesmos. Essa acusação está contida na nota de protesto de ontem no governo do Cairo, que foi dada à publicidade pelo Ministério do Exterior britânico. Diz a nota em questão que "súditos britânicos foram mortos de maneira mais bárbara e brutal" e denuncia que "pouco ou nada foi feito pela polícia egípcia para impedir tais ultrajes".

"CONVÊNIA OFICIAL"

LONDRES, 7 (U. P.) — A Inglaterra alegou que as circunstâncias e os detalhes dos sangrentos distúrbios do Cairo, a 26 de Janeiro, "indicam fortemente que houve convênica oficial". Essa alegação é feita em nota entregue ao governo do Cairo ontem, e exprime a "mais enérgica condenação" dos atos da turba, que resultaram na morte de dez ingleses e em danos materiais no montante de mais de um milhão de libras esterlinas.

O protesto britânico, concebido em termos enérgicos, acusa o governo do Cairo, de ter dado "encorajamento, às claras e encoberto", a "elementos criminosos" e diz que "essas chocantes ocorrências" foram "desfecho

lógico da política de Nasser". Afirmou que a polícia egípcia fez pouco ou nada para combater as desordens, os saques, incêndios e assassinatos da turba e que "muitos casos, prestou mesmo assistência".

PRESOS 150 TERRORISTAS

Q. G. BRITÂNICO, ZONA DO CANAL DE SUEZ, 7 (U. P.) — A polícia egípcia informou que suas forças esmagaram o Q. G. dos guerrilheiros, na cidade de Zagazig, na fronteira entre a Zona do Canal e o Egito e na estrada para o Cairo, aprisionando 150 terroristas. Dentro da Zona do Canal, a polícia prendeu Ismailia e Suez, a cada de terroristas, prendendo 39 em Ismailia e 55 em Suez.

CLAY SUGERE O EMPRÊGO DA BOMBA ATÔMICA NA CORÉIA

ACHA SER ESSE O ÚNICO MEIO DE PÔR FIM A GUERRA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O general Lucius D. Clay é de parecer que se deveria acabar com a guerra na Coreia, com êxito, através do emprego da bomba atômica e de ataques aéreos além do rio Yalu, se os comunistas recusarem o "ultimatum" da ONU para pôr fim à guerra.

"ULTIMATUM" AOS COMUNISTAS

O ex-chefe das forças de ocupação da Alemanha declarou em assembleia nacional de membros da construção civil que as presentes negociações na Coreia passaram de ponto condicente com a dignidade dos

Abandona a União Soviética o Seu Clássico Tema da Paz

Reconhece Philip Jassup, Delegado Dos Estados Unidos Na Assembleia Geral Das Nações Unidas, Que os Russos Já Estão Em Franca Ofensiva Contra os Povos do Ocidente

PARIS, 7 (U. P.) — Philip Jassup, delegado dos E. U. U., à Assembleia Geral da ONU, observou que a União Soviética está abandonando o tema da paz e adotando a atitude de que a guerra mundial já está.

"Eles são os 'homens de paz' — disse Jassup aos jornalistas — mas aí está o conflito fundamental com o mundo não soviético". Advertiu de que esse conflito pode não ser dirigido pelos exércitos, em guerra formal, mas eles opinam que há um conflito entre o sistema deles e o nosso e vão levá-lo a cabo por meios indiretos".

APERTANDO AS MALHAS DA "CORTINA DE FERRO"

Chamou a atenção para a crescente tendência soviética para apertar as malhas da Cortina de Ferro e disse que 80 por cento do território soviético, habitado por cerca de 65 por cento da população soviética, estão agora efetivamente vedados aos estrangeiros. "Todo o território de 12 das 16 repúblicas sovié-

REFORÇO DA POSIÇÃO ECONÔMICA IUGOSLAVA

Técnicos Norte-Americanos, Britânicos e Franceses Vão Estudar Novos Meios Para Um Melhor Auxílio a Tito

WASHINGTON, 7 (Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Informa-se que técnicos norte-americanos, britânicos e franceses se reuniram em breve para discutir novos meios de reforçar a posição econômica da Iugoslávia contra o perigo de agressão soviética. Funcionários dizem que uma conferência das três potências terá lugar ainda em fevereiro, para passar em revista os problemas econômicos iugoslavos e traçar planos coordenados para assegurar ao país do marechal Tito ininterrupta assistência econômica contra Moscou.

AJUDAS PRESTADAS A TITO

A importância que o Ocidente atribui à preservação desse ex-satélite soviético como aliado da guerra fria se refletiu no grupo no estudo feito pelo departamento de Estado sobre todas as ajudas recebidas por Tito, desde que rompeu com o Cominform em 1948. As cifras oficiais indicam que as potências ocidentais ou organismos privados internacionais prestaram à Iugoslávia assistência — como doações e empréstimos — no total de 443.704.964 dólares. Para esse total, os E. U. U. contribuíram com mais de 200 milhões.

O governo norte-americano prestou ajuda também a Tito sob a forma de uma quantidade de secreta de ajuda militar, sob recente acordo. Dizem funcionários do governo que estão prosseguindo as remessas para modernizar as forças armadas iugoslavias.

Além da ajuda indicada no estudo do departamento de Estado, o presidente Truman noticiou o Congresso de que a Iugoslávia receberá mais 43 milhões de dólares, em ajuda econômica norte-americana, como reforço ao programa de armamentos. Mais ajudas econômicas são esperadas em consequência da conferência dos técnicos dos três grandes.

Truman declarou ao Congresso que a Iugoslávia ocupa uma posição estratégica vital no flanco da defesa da Europa Ocidental. Está sob ameaça direta de agressão e sua capacidade para defender-se é considerada essencial para a segurança da Europa Ocidental.

O Ocidente encara Tito como um dos mais poderosos aliados, se bem que seus exércitos não estejam incluídos no sistema de defesa do Pacto do Atlântico Norte. Tito é apreciado como símbolo do fato de que países comunistas podem romper com o controle de Moscou. Suas tropas altamente adestradas — calculadas em mais de 30 divisões — são consideradas encorajadas como poderosas dissuasão da agressão soviética em qualquer ponto da Europa Ocidental.

Disse um funcionário que a estratégia ocidental de reforçar militar e economicamente a Iugoslávia se baseia na "teimosia política de auto-interesse e expediente". Acrescenta que o objetivo disso é conservar Stalin "fazendo cálculos" sobre as relações do Ocidente com Tito, até que fique claro que qualquer ataque de parte do Cominform não poderá ter êxito.

HÁ TRINTA DIVISÕES RUSSAS NA ALEMANHA

BONN, Alemanha, 7 (United Press) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, advertiu que 30 divisões soviéticas estão permanentemente estacionadas na Alemanha Oriental "prontas para marchar", e declarou que a única esperança de salvação do Ocidente reside na organização da sua defesa tão rapidamente quanto a Rússia reconheça que a agressão será uma empresa desastrosamente arriscada.

ADENAUER REITERA AS PRETENSÕES DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, Alemanha, 7 (U. P.) — Em seu discurso perante o

Bundestag nos debates sobre política externa, o Chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, reiterou as pretensões de admissão da Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlântico Norte, e de restauração de "completas liberdades democráticas" no disputado território do Sarre, porém negou categoricamente que estivesse usando essas exigências para "fazer chantagem" com os aliados. Concluiu a uma rápida organização da defesa do Ocidente, inclusive da Alemanha, declarou o Chanceler alemão que a "Rússia Soviética tem trinta divisões permanentemente prontas para marchar".

O grande perigo é de que um dia a opinião pública americana venha a dizer que nós europeus não queremos reconhecer o perigo em que nos encontramos, e que vivemos em quebras sobre questões de segunda importância. Então poderíamos retirar o auxílio que nos estão fornecendo".

Referindo-se às táticas soviéticas no Extremo Oriente, Jassup recordou uma declaração de Stalin sobre como agir quanto aos povos asiáticos, a saber: 1) — Incentivar o nacionalismo, para expulsar as velhas potências coloniais; 2) — desenvolver o internacionalismo, no sentido da Internacional Comunista; e, finalmente, 3) — Trazer os povos dentro da esfera comunista.

Cedem os Delegados no Caso Dos Prisioneiros

Registradas, Ontem, Algumas Concessões Dos Comunistas e Dos Aliados No Tocado à Difícil Questão

PAN MUN JOM, Coreia, sexta-feira, 8 — Tempo do Extremo Oriente (Arnold Dibble, da United Press) — Os delegados aliados e comunistas cedem mais um pouco, mutuamente, quanto às questões de troca de prisioneiros e fiscalização do armistício. Em reunião celebrada quinta-feira, os representantes comunistas cedem alguma coisa em seu pedido de que o rodízio das tropas aliadas fique limitado a 25.000 soldados e, por seu lado, os aliados modificaram sua atitude inflexível, mantida até agora, quanto à troca de prisioneiros de guerra e civis deslocados, que queriam fosse feita à base de 1 por 1.

"CONFERÊNCIA POLÍTICA" — Não obstante os pequenos mas concretos progressos realizados, entretanto, fazem-se conjecturas sobre a resposta que dará a ONU ao pedido feito quarta-feira, pelos comunistas, no sentido de que se celebre a "conferência política" dentro dos noventa dias seguintes à conclusão do armistício, na Coreia.

Até agora não há indicação de quando voltará a reunir-se em sessão plenária a Conferência de Armistício, para prosseguir no estudo do 5º ponto do temário: "Recomendações aos governos interessados".

Embora os aliados tenham cedido alguma coisa quanto à troca de prisioneiros, continuaram insistindo no sentido de que essa troca seja feita em "bases voluntárias". Os oficiais de estado maior encarregados de buscar acordo sobre os detalhes da troca de prisioneiros apresentaram um novo documento aos comunistas, insistindo em que "não haverá repatriação forçada" de prisioneiros.

Uma concessão da ONU quanto à troca de prisioneiros consistiu em tratar separadamente os prisioneiros de guerra e os civis internados. Os prisioneiros de guerra seriam trocados em Pan Mun Jom, enquanto os civis cruzariam a zona desmilitarizada nas cercanias de Chonwon, 65 quilômetros a nordeste de Seul. A troca se faria à base de "todos por todos".

Os representantes aliados também cedem em suas exigências de que os delegados da Cruz Vermelha Internacional entrevistassem os civis de cada parte, para garantia de que todos os civis internados ou deslocados que desejem regressar a seus lares poderão fazê-lo.

Quanto à fiscalização do armistício, os vermelhos concordaram com que a cifra de 25.000 soldados, que haviam mencionado, incluía apenas os "soldados em rodízio e suas substituições", mas não todos os soldados da ONU que se encontram descansando ou temporariamente no Japão. A ONU pediu que o número de soldados cuja rotação se autorize no acordo de armistício seja de 40.000 por mês.

Em troca dessa concessão os delegados da ONU consentiram "estudar" o pedido comunista de que os aliados abandonem sua proposta de que os chefes militares revelem a situação de suas diferentes unidades e o pedido vermelho de que as águas costeiras se estenda a 10 quilômetros da costa. Também se chegou a acordo sobre a fiscalização conjunta do estuário do rio Han, controlado agora por forças comunistas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

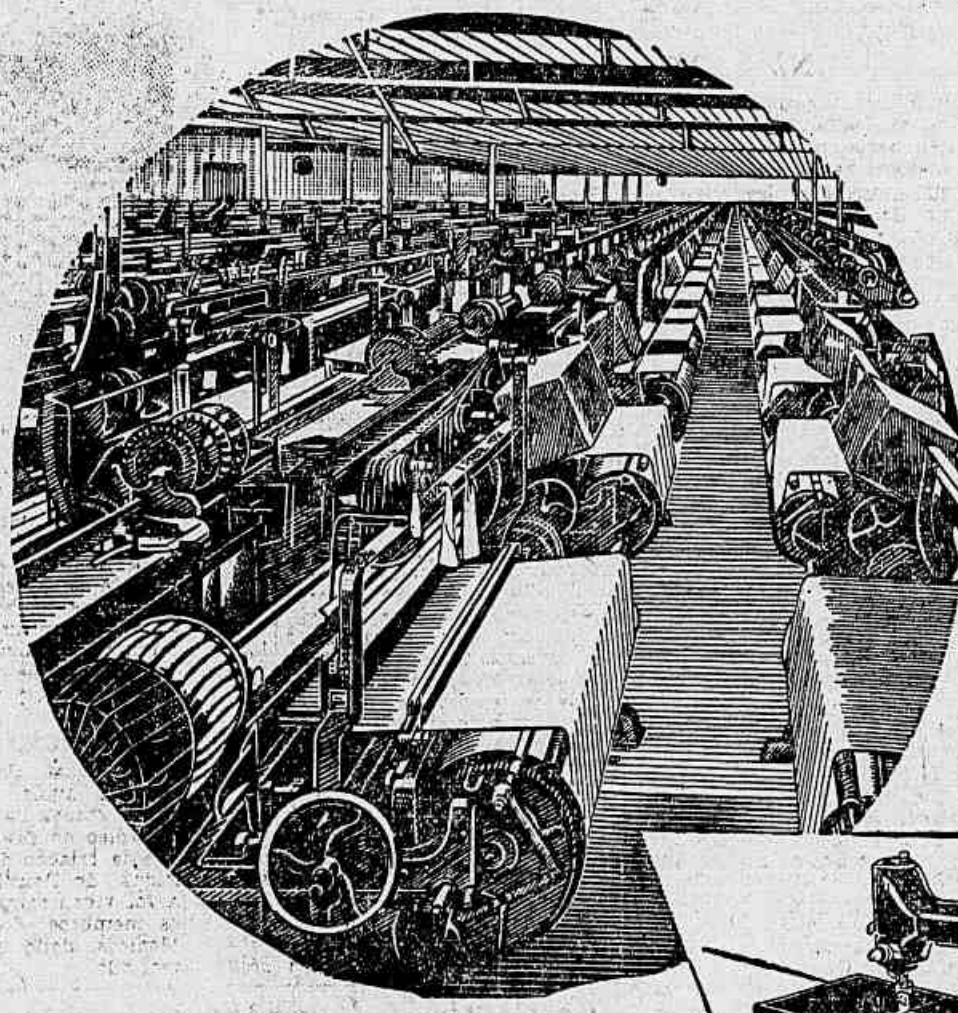
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

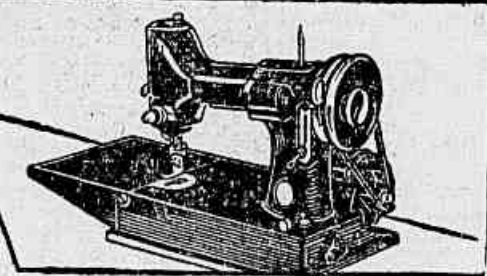
Alegre, 70-9º andar

Telefone: 22-5330

ACIONANDO OS TEARES DE UMA FÁBRICA DE TECIDOS...



...OU O MOTOR DE SUA MÁQUINA DE COSTURA



A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Para que mil teares de uma fábrica produzam, em média 45.000 metros de lindos tecidos, que realçam a graça e a elegância femininas, muito concorre o uso da eletricidade, que pode ser considerada como o ponto de partida para a eficiência e o volume dessa produção.

Mas, não é só nas grandes indústrias. Ligada ao pequeno motor de uma simples máquina de costura, ela é também fator apreciável de economia e conforto de um lar.

A Light supre de energia elétrica a região mais populosa e industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências das prolongadas estiagens destes últimos anos, a Light vem realizando gigantescas obras nos vales dos rios Paraíba e Pirai para o aproveitamento de parte de suas

águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para utilização na estação das secas, movimentando as turbinas da Usina de Fontes e das futuras usinas subterrâneas Forquava 1 e 2.

Desse conjunto de obras - abertura de túneis e canais, construção de usinas eletrovatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão sendo instaladas as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário.

Assim, as águas desviadas do rio Paraíba, primeira fase do projeto, passarão a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto esse empreendimento, em adiantado curso, não termina, é preciso que o consumo de eletricidade seja feito racionalmente, sem desperdícios, no próprio interesse dos consumidores.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO. EVITE

O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

INSATISFEITO FROTA AGUIAR COM PROTAGONISTAS

Plenário da Câmara

Um discurso um tanto formal do sr. Frota Aguiar, trabalhista carista, que ontem fez sua estréia na tribuna da Câmara dos Deputados, acabou levando o seu autor a declarar que, "dentro do seu idealismo era um insatisfeito com o quadro que apresentava a situação atual do Brasil".

NA VAGA DE MERGULHÃO

O presidente do PTB, que foi convocado para a Câmara para substituir o sr. Benedito Mergulhão, que entrou em gozo de licença, travou o roteiro que pretendia seguir no primeiro dia de trabalho parlamentar, sempre em consonância com os princípios estabelecidos no programa do PTB e com as necessidades do povo.

MINISTÉRIO ECLETICO
Respondendo a um aparte do sr. Tenório Cavalcanti, o orador declarou que, efetivamente, não estava satisfeito com a situação atual do Brasil. Neste primeiro ano, o sr. Getúlio Vargas não tinha cumprido nenhuma das promessas que fez, em praça pública, durante a campanha eleitoral. Acusa como responsável pelo fato, a manutenção de um ministério ecletico que — adicionou — se perpetua no poder contra a vontade de todos.

SOLIDARIO
Politicamente, continuava a prestar completa solidariedade ao presidente da República. Contudo, se reserva o direito de criticar todos aqueles atos administrativos que, no seu entender, não se condizem com os interesses do povo que o elegeu.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presenças: 80 deputados.
— OS SRS. HENRIQUE BELTRÃO e SATURNINO BRAGA, trataram a Casa os termos de cartas que receberam do diretor do DNER sobre obras no Estado do Rio de Janeiro.
— OS SRS. ADALDO BARRETO e ERNANI SATIRO trataram da situação da seca nos seus Estados, Ceará e Paraíba, respectivamente.
— O sr. ALOÍSIO FERREIRA responde por antecipação no que se refere ao Território do Guaporé a um requerimento encaminhado ao Poder Executivo pelo sr. Elias Pinto sobre as representações destes territórios na capital da República.
— O sr. ARMANDO FALCÃO, presidente da Comissão de Inquérito do Trabalho sobre o inquérito no IAPM, declarou que o governo modificou o seu sistema de pagar salários, mas não atendeu ao seu apelo de fazer publicar

A Posição Estatística do Café

É a seguinte a posição estatística do café até 31 de janeiro último, de acordo com os dados elaborados pela Divisão de Economia Cafeteira:

I — Saldo apurado a 30 de junho de 1951, no início-se a ano café de 1951-52: a) estoques disponíveis nos portos — 2.650.888; b) saldo da safra anterior: para Santos — 2.524.841; para o Rio — 116.392; para Vitória — 199; para Paranaguá — 735 para Angra dos Reis — 8.925; total de 4.928.960.

II — Safra de 1951-1952 recebida a despacho nos Estados cafeteiros, até 31-1-52 (segundo os registros): Reg. de Embargos art. 8º — 13.743.027; Total 18.672.787.

III — A deduzir:

a) Exportação para o exterior de julho de 1951 a janeiro de 1952 — 10.440.726;

b) Consumo de cabotagem — consumo de Estados brasileiros nos produtores de café — 203.032;

c) Consumo dos portos de exportação onde não se produz café — 275.511;

Total — 10.919.409.

Disponibilidade em 31-1-52 — 7.753.378 sacas.

IV — A disponibilidade em 31-1-52, no total de 7.753.378 sacas, distribui-se assim:

Estoque disponível nos portos — 3.395.548.

Saldo a liberar no interior — 4.357.832.

V — A média mensal da exportação para o exterior, do consumo de cabotagem e de consumo nos portos, no período de julho de 1951 a janeiro de 1952 (7 meses) foi de 1.559.915 sacas.

Na safra 1950-51 (12 meses), essa média foi de 1.454.170 sacas.

Mais Projetos Sobre Salários

A necessidade da majoração de salários foi o tema que levou os deputados Parillo Borba e Osvaldo Fonseca, ambos do PTB, a apresentarem projetos de lei.

PARA OS APOSENTADOS

O primeiro, firmado, ainda, por mais de 70 representantes de todos os partidos, "reajusta os proventos de aposentadoria e pensões de todos os beneficiários da previdência social".

A proposição, que consta de 14 artigos e seus parágrafos, determina que a importância mensal de aposentadoria, por invalidez ou velhice, deva ser igualizada com a de aposentadoria e Pensões, correspondendo a 85% do salário do beneficiário. A aposentadoria por velhice será devida após os 70 anos e obrigatória após os 70. Quanto a pensão, determina o projeto que não será menor inferior a 50% do benefício a que teria direito o segurado se fosse aposentado na data do falecimento.

ABONO DE EMERGÊNCIA

O segundo projeto é de autoria do sr. Osvaldo Fonseca, e cria um abono de emergência,

os resultados completos do inquérito.

OS SRS. MUNIZ FALCÃO, PEREIRA DA SILVA e LOBO CARNEIRO fazem pequenas comunicações. Este último, pedindo à Mesa providências para retificar o parecer de Afonso Arinos sobre a Lei que saiu completamente "comprometido" no Diário do Congresso Nacional.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presenças: 188 deputados.

— O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

O sr. ADALDO BARRETO pede o andamento do projeto que fixa novos padrões para os funcionários portadores de diplomas do curso superior.

O sr. FROTA AGUIAR, em discurso, declara que "dentro do seu idealismo é um insatisfeito com a situação atual, porque o sr. Getúlio Vargas não cumpriu nenhuma das promessas feitas em praça pública no ano de 1951".

A Nossa

Opinião

O Problema

das Enchentes

O Piloto do Credo da Reforma

A PROPALADA reforma constitucional tinha um objetivo claro: era modificar a discriminação de rendas, a fim de fortalecer a posição financeira dos Estados.

Os azares da ideia queriam retirar recursos da União para entregá-los às unidades federativas. O poder central, à vista dos seus encargos, não poderia concordar com esse ponto de vista. Os Estados, que nem sempre estão dando aos municípios o que lhes assegura a Carta Magna, não teriam como enfraquecer o erário federal, que arrecada para atender à dívida externa, defesa nacional, obras públicas, saúde, educação, grandes investimentos oficiais de interesse coletivo, devolvendo às diversas regiões, em serviços públicos, o dinheiro recolhido e assistindo de modo efetivo as zonas deficitárias.

Isso mostra que não se deve pensar em enfraquecer a receita da União, que teve registrado "deficits" crônicos. Ninguém ignora a realidade e seriamente não acreditamos que se julgue possível fazer aprovar um projeto nesse sentido.

Ademais, com o imposto de vendas e consignações, os Estados vão aumentando sempre sua receita. São Paulo, por exemplo, recolhe mais de dez bilhões por ano. Sem os compromissos que oneram o tesouro federal. De tudo se conclui, portanto, que a reforma tinha fins ocultos, de natureza política.

E, já agora aparece ainda veladamente a questão das inelegibilidades, como ponto nevrálgico do problema. Esse é o caso, grave, inquietante, absorvente. A pobre da discriminação de rendas entra nesse movimento como Pilatos do credo.

O Plano é de Moscou

A Política de Moscou, que serve de base ao seu plano de subversão social, consiste em aumentar a produção na Rússia e diminuir a nos países democráticos. Assim, a U.R.S.S. instituiu o trabalho forçado, com tarefas diárias para cada trabalhador, que as deve cumprir integralmente para não ser condenado por crime de lesa-pátria.

Enquanto age dessa forma internamente, no exterior a tática de Stalin se resume em sabotar o esforço construtivo de cada nação. Greves, destruição de máquinas, pouco rendimento no trabalho, atentados contra a propriedade, tudo, enfim, que impeça o aumento de produtividade e a criação de riquezas.

Deste modo, as dificuldades de vida levarão as massas ao desespero, podendo ser conduzidas para a revolução pelos líderes comunistas.

No Brasil, o "quebra-quebra" e o incitamento à desordem obedecem à vontade de Moscou. É a forma de desorganizar os serviços de interesse público, afetando o bem-estar coletivo e causando graves danos ao patrimônio nacional.

O mais curioso é que certas autoridades estimulam esse crime contra a coletividade. Não estaria aí a melhor indicação de que há, de fato, comunistas infiltrados no Governo?

Uma Causa Justa

O GOVERNO deve olhar com o máximo interesse para os pensionistas da Nação, os herdeiros dos funcionários falecidos em serviço ou fora dele. Já por várias vezes temos tratado desse assunto. As pensões atuais ainda se regem pelos cálculos atuariais de mais de dez anos passados. Tem havido, de fato, algumas melhorias, por ato espontâneo das autoridades responsáveis, quando há saldo para isso. Entretanto, a medida não soluciona a questão.

A Constituição determina que sempre que for dado aumento de vencimentos aos funcionários na ativa, seja também concedido o mesmo benefício aos aposentados. Justo é, sem dúvida, que o governo melhore as pensões pagas aos herdeiros dos seus servidores desaparecidos.

O que eles recebem não está de acordo com o padrão de vida atual. Longe disso. É a autêntica pensão de fome e de miséria. O sistema em vigor não pode de maneira alguma ser classificado de "assistência social".

Como dissemos, o governo, que prometeu aumento aos servidores da Nação, deve olhar para esse problema com o carinho que ele merece.

Exigências Lamentáveis

FOI muito comentado, pelos jornais desta cidade, o vexame a que foram submetidos na Índia os brasileiros que seguiram para aquele país a fim de tomar parte no campeonato mundial de tênis de mesa. Os rapazes foram forçados a suportar um banho de "flit" e de outros preparados profiláticos, com o objetivo de matar microbios de moléstias tropicais... For mais incrível que pareça o fato foi verídico.

Não admira, entretanto, a atitude dos zelosos sanitistas de Bombaim. É possível relevar a ignorância desses cientistas a respeito das condições sanitárias do Brasil. O pior é o que acontece em Portugal. As autoridades diplomáticas da nobre república do alem-mar exigem dos brasileiros que se destinam ao território luso um atestado de vacina contra a febre amarela.

O Brasil recebe os portugueses e não capitula nenhuma exigência correspondente. E diz-se que isso acontece contra um povo que toma banho todo dia...

MAIS um temporal caiu sobre a cidade. E, em consequência, as ruas ficaram inundadas, enxurradas de lama desceram sobre as vias públicas. O tráfego ficou paralisado horas a fio, causando os maiores transtornos à população.

Essa questão das enchentes no Rio de Janeiro é velha e tem desafiado todas as administrações municipais. Certamente, para resolvê-la, não faltará nem boa vontade dos prefeitos do Distrito, nem a competência técnica dos engenheiros. Várias providências têm sido tomadas no sentido de canalizar as águas pluviais, para evitar esses constantes panoramas diluvianos na capital da República.

Ninguém contesta que o problema é complexo e oferece aspectos que constituem uma espécie de barreira intransponível, ante a qual tem fracassado todos os esforços empregados para derubá-la.

Havemos de convir, entretanto, que o problema, se é difícil, não é insolúvel. Não se pode duvidar da competência profissional dos que procuram encontrar remédio para o mal. Mal antigo, sem dúvida, e, por isso mesmo, agravado com o correr do tempo.

O prefeito Carlos Vital determinou a limpeza geral dos rios e galerias pluviais, e a sua ordem foi cumprida. O canal do Mangue está completamente desobstruído. Entretanto as chuvas de ontem teimaram em mostrar que a providência não foi o suficiente. Reconhecemos, incontestavelmente, que a medida posta em prática pela Prefeitura serviu de alguma coisa, pois o escoamento das águas se verificou com rapidez maior do que nas vezes anteriores. Houve, porém, transtornos gerais, perturbação da vida da cidade e todo esse cortejo de consequências que estamos acostumados a presenciar.

O problema das enchentes, é claro, não é matéria privativa do Distrito Federal. Isso, entretanto, não justifica ficarmos de braços cruzados, impassíveis ante o desafio. Como dissemos, o assunto é complexo, mas não é possível que não se possa achar para ele uma solução definitiva. Já é tempo de o tomarmos a sério, buscando na capacidade da engenharia municipal um plano de combate às enchentes da nossa cidade.

O noticiário de ontem merece a atenção especial do Prefeito. O Rio de Janeiro não pode, nem deve continuar sujeito a essa calamidade.

ALEMANHA, PLANO DE REFRAÇÃO

AS relações franco-alemãs estão recuperando um pouco da cordialidade perdida com o incidente do Sarre. Sinal disso é a iniciativa do governo francês, ao encaminhar à Assembleia Nacional uma proposta acerca da Organização do Tratado do Atlântico Norte, como parte integrante da súplica de assuntos que a França deverá discutir na próxima reunião de Lisboa. Compreende aquela proposta um item que alude ao plano de defesa comum da Europa, com a participação do governo da Alemanha Ocidental. De modo geral, a proposição conciliatória está contida na agenda francesa de debates à Assembleia de Lisboa, incluindo três pontos básicos: realização de reuniões conjuntas da Organização do Pacto do Atlântico Norte e do Exército Europeu; adoção de política uniforme para o Exército Europeu e a Organização do Pacto Norte, e, finalmente, realização de reuniões entre os alemães, no supremo comando aliado, e o general Eisenhower.

Por outro lado, vêm-nos da Alemanha notícias de reviravolta surpreendente. Refere-se uma delas à reaproximação mesma do governo de Bonn com o Ocidente. É o caso que o chanceler Adenauer, anteontem, à noite, esteve em conferência com três Altos Comissários Ocidentais, chegando a acordo com eles sobre os tratados que visam restaurar a soberania da Alemanha de Bonn, em troca da contribuição de doze divisões para a defesa da Europa. A outra informação, entretanto, está produzindo cocegas nervosas. Diz respeito à proposta do próprio Chanceler Adenauer no sentido de se promover uma Conferência entre as quatro potências de ocupação, com o objetivo de preparar a realização de eleições livres em toda a Alemanha. Ao mesmo tempo, outra notícia complementar trazia a aprovação de projeto de lei, pelo Parlamento Federal Alemão, sobre o mesmo objeto.

O certo é que os círculos diplomáticos de Washington estranharam essas informações de unificação geral da Alemanha, e a tal ponto que o Ministério dos Problemas da Unidade Alemã veio a público classificá-las de inexactas. Assim, cada assunto vinculado a Alemanha vai criando novo aspecto, porque, na realidade, aquele país é hoje um plano de refração de política do Ocidente.

Modos de Deliberar

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A vista da carta do sr. Antônio Balbino, há dias publicada nesta seção envia-nos o senador Aloísio de Carvalho o avulso do Senado, com seu parecer sobre o projeto que regula a organização e o funcionamento das Comissões de Inquérito, que era o tema da carta com que nos distinguia aquele ilustre deputado balano. Sobre o modo de organização das comissões, assim se pronunciara o senador Aloísio de Carvalho:

O MAIS E O MENOS
"Outra determinação indispensável ao projeto, não obstante figurar nos atuais regimentos da Câmara e do Senado, refere-se ao modo por que são propostas as comissões de inquérito. O art. 53 da Constituição prevê a sua criação pela Câmara e pelo Senado, "sempre que o requerer um terço dos seus membros".

Divergiram os deputados da legislatura passada, que eram os mesmos constituintes de 46, sobre o alcance da disposição constitucional em causa. Para uma corrente de que se fez arauto o sr. Freitas e Castro e foi, até em dado momento, triunfante na Comissão de Justiça, a comissão de inquérito não pode existir senão por iniciativa de um terço dos deputados ou senadores. Para outra corrente, de que foi líder o deputado socialista, sr. Hermes Lima, a comissão de inquérito trazia um direito que a Constituição confere à sua minoria parlamentar, de maneira que a sua criação, quando requerida por um terço dos componentes de cada uma das câmaras, é ato definitivo. Nada impossibilita, todavia, a iniciativa individual do deputado ou senador, que o plenário, por votação, aprova ou rejeita.

Decidiram-se, como dissemos, pela verdadeira interpretação, o regimento da Câmara e do Senado, ambos firmando que a criação da Comissão de Inquérito dependerá de deliberação do plenário, em forma de projeto de resolução, se não for determinada essa criação, pelo terço da totalidade dos seus membros. E' disposição a incorporar, nos mesmos termos, ao projeto, para que cessem as dúvidas, e fique a norma regimental a salvo de alterações".

Al estão expostos os dois pontos sobre os quais havíamos levantado dúvidas a que o sr. Antônio Balbino respondeu, na carta que publicamos em nossa edição de terça-feira. Recordo, muito a propósito, o senador

Aloísio de Carvalho, que o sr. Freitas e Castro era, ainda, muito mais radical em sua objeção. O ex-representante do Rio Grande do Sul não admitia, como acima se viu, outro processo de organização das Comissões de Inquérito, que não o do requerimento do terço dos deputados ou senadores.

Esse ponto de vista não parece aceitável, pois não se vê motivo para que, tendo as duas Casas do Congresso a faculdade de criar comissões de inquérito, e podendo fazê-lo a requerimento de um terço dos seus membros, independente de deliberação, não o possam fazer pelo voto do plenário, que é o seu modo normal de deliberação. O plenário pode o que não pode o terço; como não poderia o que o terço pode?

SIM E NÃO
O que objetamos — aliás, sem total convicção, como simples dúvida — foi a questão de saber se a exigência do terço, para a criação das comissões de inquérito mediante requerimento, não seria também exigível como "quorum" especial, para o caso de estender-se a criação das ditas comissões, por lei regulamentadora ou complementar, ao processo normal das deliberações do plenário. A dúvida seria, portanto, limitada à hipótese das deliberações, adotadas por mais de um quarto e menos de um terço do total dos membros da Casa.

O sr. Antônio Balbino sustentou, em sua carta, de modo convincente, que a exigência do terço, feita para o modo extraordinário e especial de deliberar (independente de votação) não prevalece no caso das deliberações pelo processo normal, que, a falta de restrição expressa, obedecem às normas próprias das deliberações ordinárias, inclusive no que diz respeito ao "quorum". A argumentação do sr. Antônio Balbino desfez a dúvida que tínhamos levantado sobre esse ponto.

Quanto ao outro ponto, o referente à possibilidade de se modificar norma de natureza regimental, quando incorporada em lei, por simples resolução, a objeção subsiste. E o senador Aloísio de Carvalho nos parece rigorosamente certo ao dizer que a norma regimental "é disposição a incorporar ao projeto, para que cessem as dúvidas e fique a salvo de alterações".

Ciência ao Alcance de Todos

Carbono

O carbono é um dos elementos mais abundantes que ocorrem na natureza. Encontra-se como principal elemento de todo organismo vivo nas mais variadas combinações, principalmente com o hidrogênio, oxigênio e nitrogênio e ainda em muitas outras substâncias espalhadas em profusão pela Terra, como, por exemplo, o petróleo, que é uma mistura de um grande número de compostos do carbono combinado ao hidrogênio.

Tão grande é o número de substâncias que se podem obter com os átomos de carbono ligados entre si e combinados a outros elementos formando as vezes grandes cadeias que, para um estudo sistemático e mesmo facilitado, a ciência química dividiu-se quase que espontaneamente em duas partes: a química orgânica ou do carbono e a química inorgânica ou mineral.

A primeira cuida do estudo de todas as substâncias que contêm átomos de carbono, com exceção de muito poucas, como os carbonatos, gás carbônico, etc., que são estudadas na parte de química inorgânica juntamente com os outros sais, óxidos e ácidos minerais. O nome de química orgânica originou-se pelo fato de que nos primórdios do estudo das substâncias que se constituíam de átomos de carbono e outros elementos, estes compostos só eram obtidos pela elaboração de um organismo vivo, pois só em 1828 um químico alemão chamado Wohler obteve

por síntese dentro de um laboratório uma substância que até aquela data só era conhecida como um produto elaborado por organismo animal; esse composto foi a uréia.

Hoje conhecem-se mais de 300 mil substâncias orgânicas e quase todas podem ser obtidas por síntese dentro de um laboratório químico.

O carbono é ainda encontrado na sua forma mais simples, isto é, livre sem estar combinado. Assim, temos o diamante que é um tipo de carbono altamente puro; a grafita, uma outra forma de ocorrência mineral do carbono, também bastante pura, e finalmente o carvão mineral que se encontra sempre com impurezas de outras substâncias orgânicas, mas que não o desvalorizam por isso, pois pela destilação pode-se separar todos esses produtos, que são utilizados em diversas indústrias, deixando assim, no fundo da retorta, um resíduo, que nada mais é que o Coque, constituído de carbono quase puro.

É óbvio salientar a importância do diamante, pois é conhecida de todos a sua utilização como uma das gemas mais preciosas pela sua dureza, raridade e beleza. Sua aplicação como abrasivo tem sido grande, pois sendo o diamante a substância mais dura que se conhece é o mesmo empregado nas pontas das brocas de sondagens, serras para cortar rochas, minerais e ligas de grande dureza. Devido

à raridade desse mineral, a quivela tem produzido artificialmente em fornos elétricos outras substâncias de grande dureza, os chamados carburetos (são substâncias formadas da combinação do carbono com outros elementos, geralmente metálicos). Entre eles destacam-se o carbureto de silício, muito empregado como "esmeril" em rodas de moagem, pedras de afiar; os carburetos de zircônio e tungstênio agora substituído o diamante, com a vantagem de serem mais baratos, nas sondagens de petróleo e em diversas minerações.

A grafita é uma outra forma de carbono mineral, que tem uma infinidade de aplicações. Empregam-na em grande escala na manufatura de cadinhos para altas fusões, como lubrificante, como tinta protetora, como lapis de escrever e é ainda, fartamente empregada nas indústrias de energia elétrica. Tão necessária é a grafita como eletrodos de fornos elétricos, como escovas para motores e dinamos, como polos das utilíssimas baterias de pilha seca e ainda quando empregada em minúsculas partículas nos telefones e outros aparelhos de transmissão convertendo as ondas elétricas em ondas sonoras, que os depósitos naturais começam a ser insuficientes para atender às necessidades das indústrias. Felizmente, graças à química moderna, pode-se hoje converter em fornos elétricos es-

peciais o coque oriundo do carvão mineral em carbono grafitado, desaparecendo assim o fantasma de uma possível falta de tão útil produto.

Finalmente, temos a forma mais abundante de carbono livre, o carvão mineral. A necessidade desse produto é tão grande que a falta do mesmo acarretaria enormes prejuízos à qualquer nação. Sua principal aplicação é como combustível, sendo que para a sua utilização nos altos fornos siderúrgicos é mister que se faça a separação do coque metalúrgico (carbono quase puro) de uma infinidade de substâncias que o carvão contém. Estas substâncias orgânicas separadas do carvão são utilizadas nos diversos ramos da vida humana. Fode-se mesmo comparar o carvão mineral como a "cartola de um mágico", pois o químico tira dele quase tudo que deseja! Infelizmente não cabe aqui neste pequeno artigo enumerar todas as substâncias que se podem obter pela destilação do carvão, todas elas ligadas ao nosso conforto e bem-estar, pois será difícil apontar uma indústria que não esteja ligada direta ou indiretamente com uma das inúmeras substâncias que se obtém deste sujo e áspero carvão mineral.

Prometemos num artigo futuro falar sobre as aplicações do carvão, bem como de todos os seus produtos derivados.

Cooperação Internacional

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Precisamente no momento em que vem à luz o excelente livro do prof. Josué de Castro sobre a "Geopolítica da Fome", o DASP distribui uma separata do artigo publicado já há algum tempo na Revista do Serviço Público e de autoria de Peter Kihss, jornalista norte-americano, redator do "New York Herald Tribune" e que de 1946 a 1947 serviu junto à ONU.

Se no magnífico livro de Josué de Castro o problema da fome é estudado teoricamente e à luz de dados estatísticos dos mais interessantes, o trabalho do jornalista norte-americano vale por uma reportagem e nos conta como as organizações de tipo internacional, nascidas logo após a última guerra, têm servido à Humanidade, num grau de cuja intensidade não formamos a mínima ideia. Em geral, quando entre nós se fala na ONU, na UNESCO, na UNRRA, na FAO, na WHO, etc., temos a impressão de que são organismos aparatosos, mas sem ação prática, limitando-se a concretizar com a sua existência velhas aspirações humanas de um mundo melhor em que a distribuição do bem-estar se faça com maior equidade e daí nasce o desejo de Paz permanente.

O trabalho de Peter Kihss, apesar de já antiquado, pois que hoje muito mais informações poderíamos obter em trabalho do mesmo gênero e mais atualizado, nos dá uma impressão desconfortante de que esses organismos internacionais não têm sido inúteis nem simplesmente aparatosos e têm realizado uma obra de grande repercussão e de efeitos verdadeiramente salvadores para algumas regiões do globo.

O trabalho que foi publicado inicialmente no mês em que se realizava em Quitandinha, em Petrópolis, a Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição, convocada pela FAO, mostra como tem agido essa FAO (Organização de Alimentação e Agricultura) para aliviar certas regiões do globo da angústia da fome. Desde pequenas experiências como as do Vale Marbial, ao sul do Haiti, interessando

uma pequena população de 30.000 habitantes que viviam em miséria, sofrendo de malária, dermatites e outras doenças endêmicas, até ao colossal auxílio a 17 países devastados pela guerra — ali são expostos com dados numéricos que honram os esforços dos idealistas da Paz repousada no auxílio mútuo e ação conjunta de todos os povos do Mundo. Somente a UNRRA, durante os 2 anos e meses de sua existência, fez transportar 25 milhões de toneladas de mercadorias em mais de 6.000 navios. No apogeu de sua atividade essa UNRRA fornecia refeições suplementares a 10 milhões de crianças.

Iniçou a campanha contra a malária na Itália e na Grécia. Instrumentos agrícolas, produtos químicos, sementes de gado puderam ser proporcionados a esses países que careciam de auxílio. Mesmo em plena guerra civil da Grécia, pôde desenvolver-se a campanha contra a malária, sendo decretadas 2 terços do território do país. O objetivo dessa campanha sanitária era o de recuperar para o trabalho agrícola milhões de braços que a malária tornava ineficientes. Está, pois, ele dentro do plano geral de aumento da produção de alimentos em todo o mundo, verificado que foi que a população humana cresce muito mais rapidamente do que a produção dos alimentos necessários a nutri-la.

Muitos aspectos desse magno problema resultam da leitura do trabalho do jornalista Peter Kihss. Sua divulgação é útil. E' pena que não atinjam as camadas profundas populares, para incutir-lhes confiança nos esforços dos homens idealistas que têm procurado, depois da guerra, construir um mundo melhor, sem descer nas possibilidades dos métodos democráticos de vida dos povos. A base de toda a sua atuação tem sido a cooperação internacional. E é nessa cooperação que poucos acreditam.

Lendo trabalhos do tipo desse do jornalista norte-americano, a crença nasce e se fortifica.

O Que Se Diz:

...QUE, numa reunião da família Vargas, outro dia, um destes chamou o sr. Barreto Pinto de "maluco" pelas denúncias anti-governistas de sua coluna jornalística...

...QUE, entretanto, Barreto respondeu: "Aquele que está fumando ali (gra Getúlio) sabe que eu não sou!"

...QUE, então, foi lembrado que ele havia escrito que, na passagem do ano, enquanto o Presidente saíria do Teatro Recreio, ele bebia à saúde do Presidente, ele morria da cidade...

...QUE Barreto replicou: "Eu posso dizer isto porque em 47 eu quem passou o ano em ele foi eu, o Jango e o Danton!"

...QUE, segundo a imprensa francesa, na assembleia geral da ONU, realizada em Paris, os maiores consumidores de Coca-Cola são: primeiro, a delegação americana; segundo, a delegação russa...

A Opinião do Leitor:

VISTO E ENCAMINHADO

O sr. Francisco Saboia, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, dirigiu a este jornal uma carta em que faz "ligeiros comentários a respeito de um discurso recentemente pronunciado pelo deputado de Anápolis, Falcão", sobre as providências do Governo destinadas a enfrentar a situação que o Nordeste atravessa. No que tange ao D.N.O.C.S., declara o sr. Saboia, o sr. Falcão está errado, porque o governo cumpriu tudo que o ministro da Viação prometera, fazendo, além das 20 obras referidas no discurso, mais duas rodovias na Paraíba; um açude no Ceará; oito campos de aviação, sendo quatro no Ceará, dois no Rio Grande do Norte, um na Paraíba e um na Bahia; seis canais de irrigação de águas, sendo dois no Ceará, dois na Paraíba, um no Rio Grande do Norte e um em Pernambuco; e a irrigação nos altos do açude Cuiabá, na Paraíba.

Foram realmente deixados alguns trabalhos previstos no discurso do ministro da Viação, disse o sr. Saboia, mas não se deve a escassez de técnicos.

Outra coisa: o deputado disse que o Departamento estava devedor de 60 milhões de cruzeiros aos fornecedores, mas, na data do seu discurso, a dívida não ia a mais de uns 30 milhões, porque uma parte foi paga nos primeiros dias de janeiro (o discurso é de 28 de janeiro). O sr. Saboia fez outras considerações, não essenciais, de simples informação ao deputado. Nós, por sinal, nada tínhamos a ver com o assunto, porque apenas reproduzimos, em síntese, o que disse o sr. Armando Falcão.

Recebida, no entanto, a carta, verificamos que o sr. Saboia cometera dois enganos. O primeiro é que ele deveria ter sido endereçada diretamente ao sr. Falcão, pois não nos sentimos muito à vontade para ventilar assunto de natureza, invadindo senão dos outros. O segundo é que não publicamos o resumo do discurso no dia 28, mas, no dia 29.

E, em face dos enganos que verificamos, temerosos de que outros houvessem nas informações, tomamos a providência de imediatamente encaminhar os reparos ao sr. Saboia ao sr. Falcão, para evitar que mais tarde se possa culpar o jornal de ter deturpado dados, no caso de haver algum impreciso, como aquele da data.

EFEMÉRIDES

8 DE FEVEREIRO
1815 — Celebrar-se-á a 1.ª missa no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.
1816 — Nasce no Rio de Janeiro Joaquim Lopes de Barros Cebal, arquiteto e pintor. Era membro da Comissão Artística da Sociedade Propagadora de Belas Artes.
1893 — Morre no Rio de Janeiro Agostinho Sisson.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 23
— Sede própria —
Administração e Redação

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

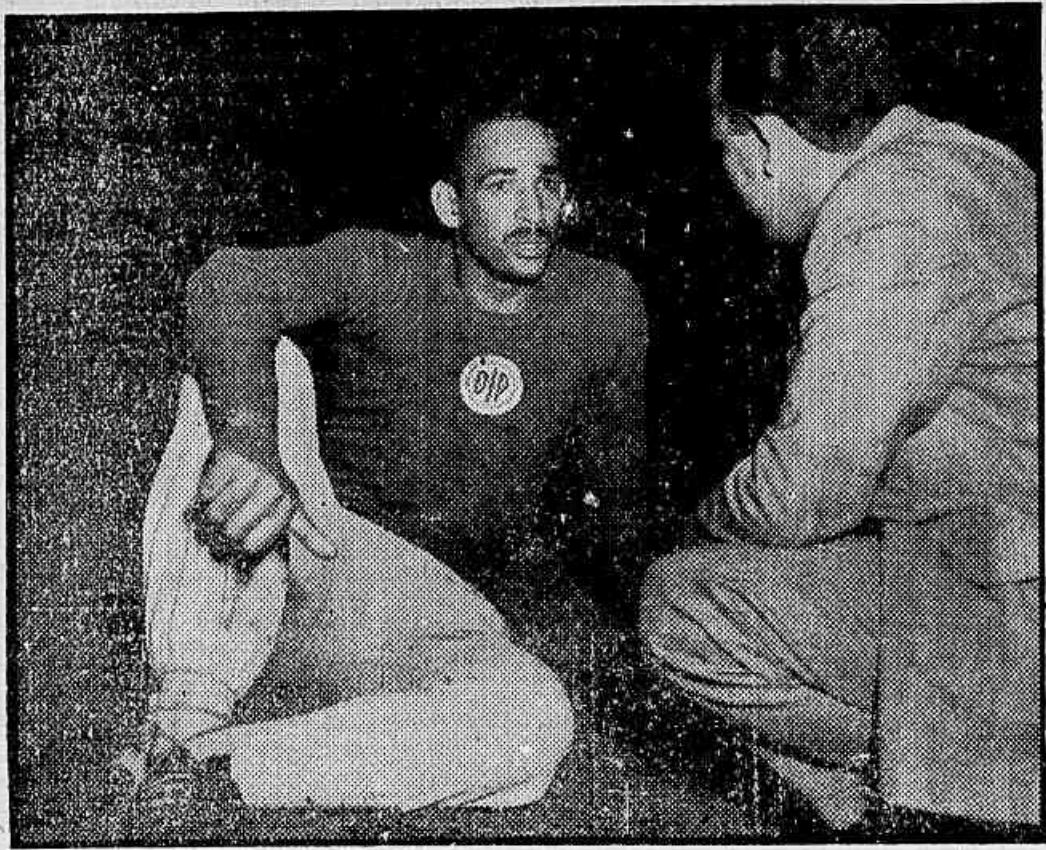
TELEFONES:
Diretor Geral 23-3743
Diretor Redator Chefe 43-2014
Diretor Superintendente 23-6000
Gerência 23-4643
Redator Chefe Assistente 23-3339
Secretaria 43-3533
Esportes 23-4372
Reportagem e Política 23-4337
Departamento de Difusão 23-3652

BALCOA DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais 43-5800

Vendas avulsas 1,00
Assinaturas:
Anual 120,00
Semestral 60,00
Prates de Convenção Postal:
Anual 220,00
Semestral 110,00
(Sob Registro Postal)
Surveys em São Paulo:
Av. Ipiranga, 679-12.º e 13.º Tel.: 36-4561.

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede na rua Capitão de Faria, 100, Ovidório, n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4335 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

OSVALDO NUNCA VIU O PATRONO SILVEIRINHA



Osvaldo falando ao D.C.

Não Esteve Em Bangu — Ninguém o Procurou — Influência de Ali Khan — Primeiro, o Botafogo — Uma Canela Ensinada

O nome do goleiro Osvaldo, também foi relacionado entre os de Paragual e Santos, na visita ao "posto avançado" do Eldorado suburbano que é o escritório comercial do sr. Guilherme da Silveira.

Sem contrato, ou melhor, com seu contrato a expirar amanhã, não seria tão escandalosa (como a de Santos) a "canta" em Osvaldo.

NÃO O CONHEÇO

Por isso, o repórter quis de Osvaldo uma palavra sobre o assunto. E teve-a: "Nem conheço esse homem, dr. Silveirinha. Não estive no seu escritório e nem pretendo ir lá. Mesmo que termine meu contrato não irei procurar clubes".

A VISITA DE ALI KHAN Osvaldo é um espírito alegre e não lhe faltam, nunca, recursos de imaginação para fazer blagues.

"Então, 'Baiça', como você encara essas ofertas de milhões que há ultimamente? 'Não acredito muito nisso. É uma fase. Depois que o Ali Khan veio aqui, o pessoal só fala de

milhões. Viram o Ali Khan e ficaram impressionados. Que é que há? Dinheiro não cal assim do céu".

OUTROS 500...

"Osvaldo, quais são as perspectivas quanto à satisfação, pelo Botafogo, de suas exigências?"

— Sabe duma coisa, eu acho

que o Botafogo não vai me dar o que quero, o que eu acho que mereço.

— E, nesse caso, — praguejamos.

— Vai ser duro. Vou ser obrigado a parar. Outro clube não vai me querer, porque aqui no Botafogo eu quero 12 contos por mês. Isso, aqui no Botafogo. Noutro clube, o negócio vai ser muito mais "alto". São duas tabelas: uma, para o Botafogo, clube que defendendo faz 9 anos, e outra para os estranhos.

Calmos, então, no raciocínio popular: fora do Botafogo, são outros 500.

CANELA NOVA

Osvaldo caminha para o treino. Não antes do clássico "com licença" e da participação de um pormenor relacionado com o "impasse": "comprei, ontem, uma caneta nova, feita nos Estados Unidos, com garantia de um ano. Custa caro mas tem uma vantagem: a pena só dá pra escrever o número 12 seguido de cinco zeros..."

MARCAÇÃO POR ZONA E SISTEMA RACIONAL

À Margem da Entrevista de Nilton Senra — O Sistema Racional de Treinamento — O Corinthians e o Fluminense — Botafogo: Outra História — Ofensiva, Um Característico

Fica-se sempre a esperar, mesmo no futebol, os anúncios de revolução nos sistemas de treinamento. Por isso que, forçosamente, se tem que prestar atenção à opinião de Nilton Senra, que, ele, em entrevista a nós concedida, chamou de Sistema Racional de Treinamento.

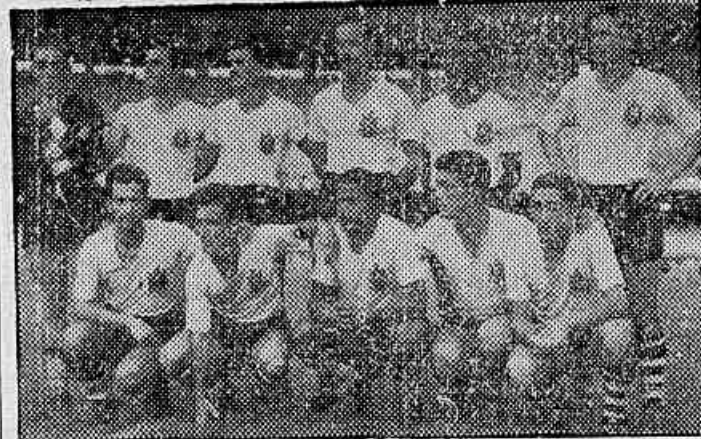
Embora não seja nova a tática da "marcação por zona", como todos sabem, mas, parece que o sistema de Nilton, observado e contratado de Max Valentim, supervisionando, deu resultados bem positivos na equipe do Corinthians que, neste campeonato paulista, um saldo inestimável de vitórias que somam, desde o título máximo ainda, falando duas rodadas, a positiva "artilheira" do quadro alvi-negro de São Paulo.

Ofensiva

Diz Nilton Senra — agora em palestra íntima — que a orientação tática adotada pelo Corinthians se caracterizou pela ofensiva. Pela ofensiva em muitas saídas de cinco atacantes e muitas vezes os três médios, o que so-



Nilton Senra



Corinthians Paulista

mam oito. E que, justamente por isso, o clube bandeirante teve tantos gols conquistados durante a campanha, certo de que, ate mesmo idário, antes conhecido como médio recuado, chegou a marcar tentos.

Estando-se, presentemente, com um quadro carioca que atua na marcação por zona, não deixa de ser interessante observar-se que, este, não apresenta os mesmos resultados, pois dá a impressão de "ferrolho", com três zagueiros plantados frente

é visto, observado e discutido, o trabalho de Geninho com Avila e com Juvenal. E agora, naturalmente, com Ruarinho.

Jovens

Mas onde pode ressaltar o trabalho de Nilton Senra no Corinthians diz respeito à renovação de valores, fato que, também, dá muito valor ao de Zezé Moreira, com Vitor, Edson, Lafaiete, Telé, Robson, Quilques, etc.

O Corinthians foi buscar seu



Fluminense F. C.

à meta, fato que diverge, necessariamente, do que nos relata Nilton Senra.

Defensiva

A "marcação por zona" de Zezé Moreira caracteriza-se — pelo menos até hoje — pela defesa forte. Três zagueiros que se constituem em barreira bem à frente de Castilho, somados a mais dois médios que recuam na ocasião necessária e de um meia — Didi — atuando, também, para a defesa, com a incumbência normal da ligação com a ofensiva.

O sucesso do time do Fluminense no campeonato passado, — parece-nos um caso diferente do que nos conta Nilton Senra e Max Valentim, com respeito ao Corinthians. Isso porque não é difícil saber-se que o tricolor usou os, contra-ataques

planel nos quadros inferiores. Promoveu uma purga de jogadores e formou uma equipe para a conquista do campeonato, valendo-se, naturalmente, de certas peças mais ou menos indispensáveis à montagem da equipe, como Touguinha, Jackson, Claudio, Buitzari, que já lá estavam.

E mostrou, com a campanha do quadro bandeirante, muitos valores individuais, como esse extraordinário Luizinho e esse "artilheiro" de fato que se chama Carbone.

Sistema

A opinião de que um sistema é bom quando se pode contar com valores famosos, foi contestada, em palestra, pelo jogador carioca e paulista. Nilton diz que não. E por isso não na vantagens de seu Sistema



Rubinho não marcava "por zona"

com sucesso, principalmente na peça final da "Melhor de Três" em que se sagrou campeão da cidade.

O Botafogo

Não consideramos rigorosamente a tática do Botafogo como a "marcação por zona". Isso porque, tanto em 1948 como atualmente, o quadro alvi-negro possui um médio marcador de ponta; o médio direito. E marcação feita pelo chamado "homem a homem", como o fazia muito bem Rubinho em 1948 e, agora, não tão mal, o médio direito. Para o lado esquerdo da defensiva, sim. Pois Santos — tanto em 48 como agora — não marca o extremo. E a cobertura é entregue a Juvenal que, — e, defende e vai no ponto. — de ser considerado, no muito, "meio-zona-médio-diagonal", pois

Racional de Treinamento que fabrica excelentes valores e da "marcação por zona", mostrando os resultados da equipe do Corinthians e prometendo marcar novos no Vasco da Gama. Pois para isso já foi convidado. Ele e seu supervisor Max Valentim. Nilton Senra, parece, promete revolucionar os velhos métodos. O que não deixa de ser interessante.

NOVA VITÓRIA DO FLAMENGO

LISBOA, 7 (U. P.) — O "Flamengo" do Flamengo derrotou o Atlético de Lisboa, desta capital, pela contagem de 3 a 2. Já no primeiro tempo venceram os brasileiros pela contagem de 3 a 1.

MAIS DE UM MILHÃO A RENDA EM S. PAULO

Os Paulistas Estão Vencendo a Batalha Das Arrecadações

O sentido da disputa, da porfia, abrange, hoje em dia, todos os aspectos do futebol. Um campeonato já deixou de ser o que era: apenas o jogo nas quatro linhas do campo. Atualmente, a disputa envolve arquibancadas e bilheterias, também. Há campeão (para o público) de renda e de torcida, como há campeão de jogo, campeão no duro.

NO RIO-SÃO PAULO

Nos certames regionais é assim; assim é nos interestaduais, como o Rio-São Paulo. Para o público tem grande valor a liderança técnica do torneio. Mas, a liderança financeira é tão interessante como aquela.

Essas considerações vêm a propósito dos números do Rio São Paulo. Números surpreendentes até agora, pois indicam o Pacembu à frente do Maracanã. E ninguém nega que o estádio do Rio tinha cartaz de favorito, em arrecadações.

VENCEM OS PAULISTAS A estatística dos torneios

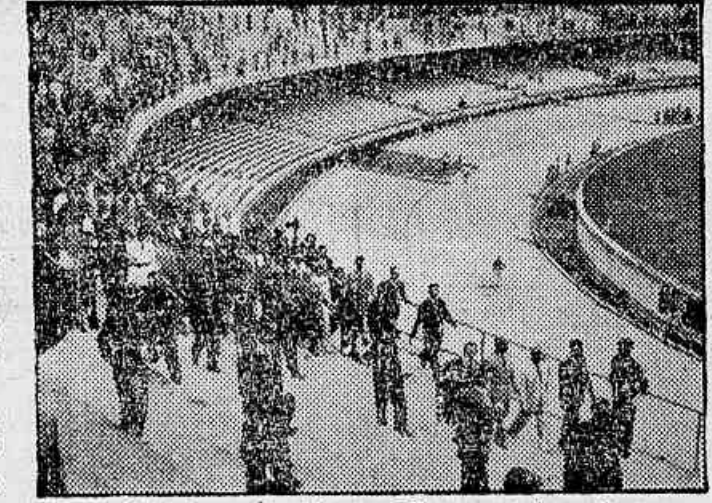
aqui está para espanto dos que não acreditam em derrota do Maracanã: 1.º jogo em São Paulo: Cr\$ 471.805,00; 1.º no Rio: Cr\$ 205.558,50; 2.º em São Paulo: Cr\$ 360.480,00; 2.º no Rio: Cr\$ 215.564,50; 3.º em São Paulo: Cr\$ 499.080,00; 3.º no Rio: Cr\$ 220.324,50. Total em São Paulo: Cr\$ 1.327.365,00; Total no Rio: Cr\$ 641.447,50.

A REACÇÃO ESPERADA Como se vê, vai grande a distância entre o Pacembu e o Maracanã.

Essa distância, porém, não é

definitiva. O Maracanã ainda poderá reagir. Talvez seja amanhã, mesmo, quando jogar o Fluminense e Botafogo. O Rio tem tudo para ganhar o Rio-São Paulo, em questão de renda, pois tem esse estádio detentor de todos os recordes de bilheteria do mundo.

Os clubes do Rio podem não ser favoritos do certame. Mas, o Maracanã, no que lhe afeta, foi, e é continuará sendo.



O "gigante do Maracanã" tem estado vazio

Zoulo Está Aguardando a Palavra de D. Rangel

TRABALHAR COM NILTON: MUITO BEM -- "MAS É PRECISO DEFINIR RESPONSABILIDADES"

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA encontrou Zoulo Rabelo, o técnico de futebol do São Cristóvão, sábado último, no estádio do Maracanã. Zoulo fora apreciar a peça Fluminense x Bangu. E a palestra com o preparador dos "cães" foi mais um inquérito do repórter.

Com respostas na batata, Zoulo respondeu, naturalmente, foi

com respeito às conversações mantidas entre ele e o Vasco da Gama.

COM DIOGO RANGEL Zoulo confirmou que tivera entendimentos com o Vasco da Gama. Não para já, mas para mais logo. E o intérprete do clube, ou da nova diretoria do clube, foi o sr. Diogo Rangel, que, como já é esperado, será o futuro diretor de futebol na gestão Ciro Aranha.

Diogo Rangel, procurou Zoulo Rabelo sondando a possibilidade da transferência do "coach" sanristovense para São Januário.

RESPOSTA POSITIVA — E o que você respondeu, Zoulo?

— Disse que dependia das conversações, é lógico. — E que ficou resolvido? — Nada ficou resolvido. Mesmo porque, a proposta era para eu e Nilton Senra trabalharmos juntos. Então, antes de mais nada, pedi que fossem bem definidas as responsabilidades. Cada um técnico em seu setor. Diogo Rangel ficou de pensar.

DEIXARIA A GAVEA Enquanto Diogo pensa, Povo preside e Ciro Aranha espera, Zoulo Rabelo dirige a equipe de futebol do São Cristóvão e a feminina de voleibol do Flamengo.

Geraldo Terá Uma Oportunidade

(TEXTO NA NONA PAGINA)

NA GAVEA:

GRINGO SAI; FICAM: VALTER E ALOISIO

Renovações

O Flamengo rescindiu o contrato do centro-avante Orivaldo Santo, o popular "Gringo" cuja transferência para a Gavea



Valter renovou

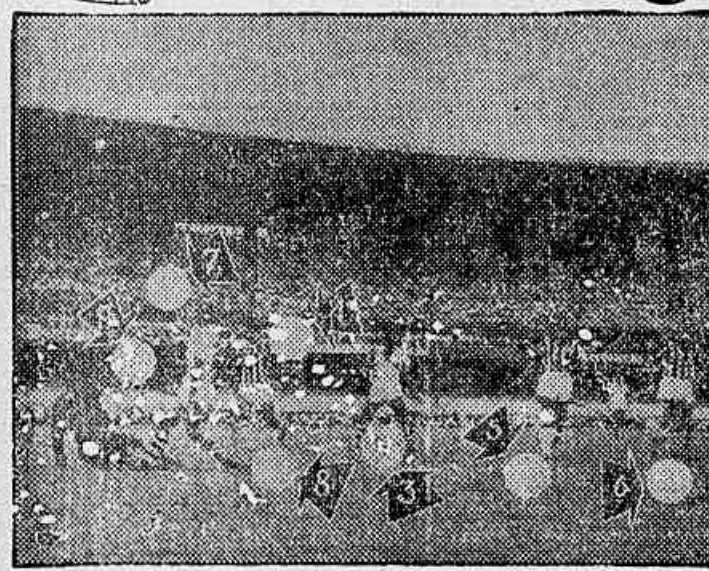
suscitou um dos maiores movimentos jurídico-esportivos do Distrito Federal.

Pois Gringo teve seu contrato rescindido, recebendo, naturalmente a parte dos vencimentos a vencer. E seu atestado liberatório está no Departamento, Técnico do Flamengo à disposição dos interessados.

RENOVARAM

Enquanto o Flamengo dispensa Gringo, trata da renovação de elementos considerados indispensáveis ao plantel. Assim é que renovaram compromisso com o clube rubro-negro, o atacante mineiro Aloisio, que andou nas cogitações do Fluminense, e o médio Valtér. Este último de há muito afastado dos gramados, desde que fraturou o pé num prelo com o Olaria, durante o campeonato carioca passado. Valtér voltou a atuar no quadro de aspirantes para ganhar ambientação e, infelizmente, teve que gessar novamente o pé anteriormente atingido, agora com nova fratura. Valtér e Aloisio permanecerão no Flamengo por mais um temporada.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

Voltemos a apresentar, aos nossos leitores, o teste semanal de nosso concurso permanente, "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", que distribui, todas as semanas, 10 CADEIRAS para os jogos de futebol de domingo, no Estádio do Maracanã. O leitor recortará a gravura com o cupão e, após preenchê-lo, deposita-lo nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou envia-lo à para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 sobreloja ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar.

O leitor que acertar na bola, poderá conquistar uma cadeira para assistir à peça de domingo próximo, entre Bangu e São Paulo F. C. As soluções nos postos deverão ser depositadas até hoje às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efectuada em nossa redação, hoje mesmo às 19 horas. As urnas estão colocadas nos seguintes pontos: LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais; COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais; PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada de Braz de Pina 17-B; MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte; LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais; CAJU — Café Pomar, praça do Caju, 2; GALERIA CRUZEIRO, BONSUCESSO — Café Mo. de la, Praça das Nações; CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena; OLARIA — Rua Alfredo Barcellos, 776, esquina da rua Urubas, Café São Geraldo; CANGELA — Largo da Canção, Café São Sebastião; LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidauana, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Júnior, 2005, loja 2, Salão Baixo.

MAIS NEGÓCIO VENDER SANTOS PARA S. PAULO

O Bangu Daria Oitocentos Mil; Mas o Corinthians Daria Um Milhão e Trezentos Mil

O sr. Guilherme da Silveira Filho disse que seu clube daria, pelo passe do zagueiro Santos, 800 mil cruzeiros. Não foi declaração à imprensa, mas revelação particular, a amigos seus, íntimos.

Confirmou o interesse do Bangu em Santos e não negou que pretendia, também, Paraguai.

MUITO POUCO

Paredros alvi-negros soube de amigos. Houve, mesmo, ram dessas declarações em roda quem recorresse ao "acho-te

DIARIO CARIOCA Divulga o "Furo":

Elati Aprontou Suave Com Rigoni no Corcso



Rigoni, que estreará na atual temporada, sábado próximo, está disposto a recuperar o tempo de inatividade na "cêra".

As Partidas Dos Animais Inscritos Para a Reunião de Amanhã, Prorrogadas, Em Consequência do Mau Tempo, Cronometradas Pelo Nosso Observador Julio Aquino

[2.ª CARREIRA]	
GAFEUR, J. Araujo, 700 em 43" na reta oposta com boa ação.	PINDORAMA, Adão, 600 em 38" firme.
SARDO, Adão, 600 em 38" 4/5 muito suave.	MANDU, O. Thomaz, 350 em 28" suavemente.
NIGROMANTE, com P. Souza, 600 em 36" na reta oposta correndo.	FENIANA, O. Thomaz, 360 em 24" 2/5, suave.
UTACO, A. Vieira, 600 em 36" perdendo para Ovílio.	MALENA, C. Souza, 600 em 38" 4/5, suave.
UIRON, Adair Feijó, 800 em 50" 3/5, perdendo para Elati.	GOLD MAID, lad 700 em 47", sem agarrar.
CITOR, J. Araujo, 800 em 51", perdendo para Pandorra.	
[3.ª CARREIRA]	
FOGO BELO, lad 600 em 39" 2/5, suavemente.	

CATIRA, O. Thomaz, 600 em 36" 3/5, regularmente.

OVILO, lad 600 em 36", correndo bem.

[5.ª CARREIRA]

ESTALO, Adão, 800 em 52", correndo bem.

NEVER LOOSES, J. Martins, 800 em 50" 4/5, tocado.

ALVOR, Salomô, 700 em 43" 3/5, boa ação.

AOBRE, A. Nahid, 600 em 37" 2/5, correndo muito.

HARAMUN, lad 600 em 39", fácil.

[6.ª CARREIRA]

ELATI, Rigoni, 800 em 50" 3/5, muito fácil, derrotando Uíron.

PRACINHA, Pinheiro 700 em 46", muito suave.

MANGUARIPO, O. Moura, 600 em 40", muito suave.

(Conclui na 9.ª página)

BASTIDORES do Furo

DO LUIZ RIGONI

NÃO É TÃO FEIO!...

Andam falando muito a respeito do garotinho Roberto Martins. Temos lido algumas críticas injustas, de gente que, estando certos, não o conhece. Sobre o desvio de linha do Emoté, vários observadores apressaram-se em culpar o menino. Não resta dúvida que o Roberto não cortou a luz de Mandu, mas a maior responsabilidade por essa ocorrência cabe ao jóquei do adversário. Todos que viram a carreira com atenção, perceberam que Mandu, na reta de chegada, "cerrou" Emoté até lhe faltar pernas para isso. Calleri, no calor da luta, excedeu-se e foi "abrindo" o "baleado" competidor.

Ora, Roberto pilota um dos favoritos do páreo. Animal que "fichou" com mais de 20.000 pontos e, portanto, tinha obrigação de zelar pelos interesses do apostador. Avançou por fora de Mandu e levou o cavalo a uma máxima energia a fim de livrar mais de um corpo e conseguir correr para dentro, evitando que o Mandu continuasse abrindo Emoté e favorecesse a vitória de um terceiro, o Fogo Belo, que se aproveitava das perseguições para atropelá-lo.

Isso, também, flagrante má vontade contra o menino, cujo único objetivo é ganhar corridas, como tem demonstrado em suas atuações que, até agora, não deram margem a qualquer insinuação desabonadora. Não façamos do Roberto um revoltado! Vamos perdoar-lhe certos defeitos — e quem não tem defeitos naquela Gávea? — no que admiramos sua conduta de menino que veio do baixo, aprendeu sozinho e com seus 42 quilos de peso em muito pouco tempo tornou-se um profissional experiente! O "bichinho" não é tão feio como parece!

MAIS UMA...

Estônia tem pela frente mais uma "carne assada" para "mastigar". A gatinha do Sind Rocha, com o "barba-do" de legua e meia!

Pelo visto, as cores rubro-negras vão brilhar muitas vezes esta semana. Gay Fox, Estônia, La Vestal...

João Vieira e Jorge Morga-do merecem.

POR QUE?

Os animais de Dario de Almeida e Cícero Leunroth deixaram as cocheiras de Estevão Pereira Filho...

Por que, pessoal? Mingunho não ganhou uma carreira domingo? Ou será a tal reação contra o aumento do preço do trato?

Há "dente de coelho" por trás disso tudo...

— G. Paranhos, o homem da costeleira, está levando a Milúzinha "de barbada"...

— G. Santos resolveu adotar o regime do freio para fazer concorrência ao Roberto Martins.

CASTILLO "trabalhou" Rieck e vai montar Gatillo...

— Mário de Almeida decretou "greve" em sinal de protesto contra a realização de "aprontos" à luz do sol. O português, podemos adiantar, compareceu de madrugada, com temporal e tudo!

ROBERTINHO

VENENOS...

— G. Paranhos, o homem da costeleira, está levando a Milúzinha "de barbada"...

— G. Santos resolveu adotar o regime do freio para fazer concorrência ao Roberto Martins.

CASTILLO "trabalhou" Rieck e vai montar Gatillo...

— Mário de Almeida decretou "greve" em sinal de protesto contra a realização de "aprontos" à luz do sol. O português, podemos adiantar, compareceu de madrugada, com temporal e tudo!

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VAI REAPARECER O LÍDER

DE 51

Há dez corridas que o público carioca não vê o líder da estatística de 1951, o jóquei Luiz Rigoni.

Este freio vai reaparecer nas próximas reuniões, quando deverá montar os animais Changá, Elati, Aldebaran e Pandorra, na escalada de amanhã e Marilina, Dona Euvaldo, Kami, Toribio, Sabarrela, Pelotão e Veludo, no domingo.

DEBÊS NÃO CORRERÁ

Não tomará parte na última prova da sabatina de amanhã, o cavalo Debês.

O filho de Sullivan foi afastado temporariamente do treinamento por ter sido queimado.

ACEITO O CONVITE

Há dias, o treinador de um trader Juvenal Lourenço havia sido convidado por uma importante coudelaria paulista para assumir a direção da mesma.

Posuindo os seus cuidados, na Gávea, apenas a equa Marilina, profissional, após algumas dias de reflexão, resolveu aceitar o convite e ainda nesta semana deverá embarcar para São Paulo.

MUDARAM DE COCHEIRAS

Os animais Colômbiano, Mingunho, Helenita e Catagá, deixaram as cocheiras do trader Estevão Pereira Filho.

Este último foi entregue a Claudio Rosa e os três primeiros ingressaram nas cocheiras do trader João Altaviani.

Também duas potranças dos últimos leilões foram transferidas das cocheiras daquele profissional para as de Gabriel Rodrigues.

VIAGEM DE S. PAULO

Já se encontram na Gávea, procedentes de São Paulo, os animais Mordeca e Crasso, que deverão correr esta semana na Gávea.

O último dos citados parelhinhos foi o que ocasionou o lamentável incidente domingo último, em Cidade Jardim e que resultou a suspensão do jóquei Acir Aleixo.

NO RIO UM TURFMAN GAUCHO

Encontra-se no Rio, a passeio, o sr. Mario Difini, proprietário de puro-sangue em Molinos de Vento.

O turfman gaúcho assistirá às (Conclui na 9.ª página)

REDEADORES:

Chilenos e Nacionais em Sensacional Cotejo

Confronto Na Estatística

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Premio "A. J. Chavantes" (2.º Prêmio Especial de Equos)	
Animais	Montarias
1 La Vestal .. 54	1 L. Diaz .. 22
2 Veritável .. 58	2 P. Castillo .. 20
3 Miss France .. 58	3 D. Silva .. 20
4 Marilina .. 60	4 R. Rigoni .. 30
2.º PAREO — A's 14,55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
Animais	Montarias
1 D. Euvaldo .. 58	1 L. Rigoni .. 22
2 D. P. Pancho .. 58	2 I. Pinheiro .. 22
3 D. P. Toribio .. 52	3 U. Cunha .. 40
4 Viacoto .. 54	4 P. Ferriz .. 40
5 Attacker .. 52	5 XX .. 40
3.º PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
Animais	Montarias
1 Indiscreto .. 56	1 E. Castillo .. 25
2 D. P. Pancho .. 56	2 L. Diaz .. 25
3 Karibolin .. 56	3 J. Graca .. 25
4 Marilina .. 54	4 A. Ribas .. 40
5 Osmán .. 56	5 P. Castillo .. 40
6 Indolente .. 56	6 U. Cunha .. 40
4.º PAREO — A's 15,45 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00	
Animais	Montarias
1 Paó .. 53	1 E. Castillo .. 22
2 D. P. Pancho .. 53	2 O. Uíloa .. 30
3 Nagasaki .. 53	3 O. Uíloa .. 30
4 Corregio .. 53	4 L. Meszaros .. 40
5 Calido .. 53	5 A. Ribas .. 40
5.º PAREO — A's 16,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	
Animais	Montarias
1 Estônia .. 54	1 L. Diaz .. 20
2 Incognita .. 50	2 U. Cunha .. 40
3 Veludo .. 56	3 L. Rieck .. 40
4 Javahú .. 52	4 O. Uíloa .. 40
5 Mahon .. 52	5 L. Pinheiro .. 40
6 Fapúlin .. 52	6 J. Araujo .. 50
7 Brutus .. 52	7 E. Castillo .. 40
8 Jody .. 52	8 XX .. 40
9 Moraga .. 52	9 XX .. 40
6.º PAREO — A's 16,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Estônia .. 54	1 L. Diaz .. 20
2 Incognita .. 50	2 U. Cunha .. 40
3 Veludo .. 56	3 L. Rieck .. 40
4 Javahú .. 52	4 O. Uíloa .. 40
5 Mahon .. 52	5 L. Pinheiro .. 40
6 Fapúlin .. 52	6 J. Araujo .. 50
7 Brutus .. 52	7 E. Castillo .. 40
8 Jody .. 52	8 XX .. 40
9 Moraga .. 52	9 XX .. 40
7.º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Mitene .. 56	1 J. Coutinho .. 35
2 Bergamota .. 54	2 XX .. 40
3 B. Dourada .. 54	3 A. Ribas .. 35
4 Teller .. 54	4 A. Ribas .. 35
5 Maraly .. 52	5 U. Cunha .. 40
6 Luján .. 52	6 P. Castillo .. 40
7 Norma .. 52	7 L. Pinheiro .. 40
8 Sábalo .. 54	8 L. Rigoni .. 50
9 Cravo Lindo .. 54	9 P. Henriques .. 50
10 Formiga .. 54	10 L. Latorre .. 40
11 Mursa .. 52	11 XX .. 35
12 Radimba .. 52	12 M. Moia .. 35
8.º PAREO — A's 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Waldorf .. 52	1 M. Coutinho .. 35
2 Exordante .. 52	2 O. Uíloa .. 35
3 Erin .. 52	3 P. Tavares .. 40
4 Milla .. 52	4 P. Henriques .. 40
5 Gerico .. 48	5 J. Tinoco .. 40
6 Maná .. 52	6 XX .. 40
7 Pelotão .. 52	7 L. Machado .. 35
8 Elton .. 52	8 D. Silva .. 40
9 Atrevidado .. 52	9 L. Pinheiro .. 40
10 Jurujá .. 52	10 H. Graca .. 40
11 Aníbal .. 52	11 V. Meireles .. 50
12 Cracovia .. 52	12 J. Araujo .. 50
13 Lurinda .. 52	13 L. Latorre .. 40
14 Hazy .. 52	14 U. Cunha .. 40
9.º PAREO — A's 18,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Estônia .. 54	1 L. Diaz .. 20
2 Incognita .. 50	2 U. Cunha .. 40
3 Veludo .. 56	3 L. Rieck .. 40
4 Javahú .. 52	4 O. Uíloa .. 40
5 Mahon .. 52	5 L. Pinheiro .. 40
6 Fapúlin .. 52	6 J. Araujo .. 50
7 Brutus .. 52	7 E. Castillo .. 40
8 Jody .. 52	8 XX .. 40
9 Moraga .. 52	9 XX .. 40

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	
Animais	Montarias
1 Marroquino .. 52	1 L. Diaz .. 25
2 Maragal .. 52	2 E. Castillo .. 25
3 Gafeur .. 52	3 J. Araujo .. 40
4 Nacoute .. 52	4 O. Uíloa .. 22
5 Mont Royal .. 56	5 O. Uíloa .. 22
2.º PAREO — A's 14,55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
Animais	Montarias
1 Sardo .. 56	1 E. Castillo .. 27
2 Nierovante .. 56	2 L. Diaz .. 35
3 Nacoute .. 56	3 O. Uíloa .. 35
4 Itaca .. 56	4 A. Vieira .. 40
5 Ilyon .. 56	5 L. Meszaros .. 40
6 Citor .. 52	6 J. Araujo .. 60
3.º PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
Animais	Montarias
1 Bisturi .. 56	1 L. Pinheiro .. 25
2 J. Tinoco .. 52	2 J. Tinoco .. 60
3 Fogo Belo .. 56	3 L. Meszaros .. 30
4 Fingadora .. 56	4 A. Ribas .. 40
5 Mandu .. 52	5 E. Castillo .. 40
6 Nacoute .. 52	6 J. Graca .. 40
7 Malena .. 54	7 J. Araujo .. 50
8 Alho .. 56	8 O. Thomaz .. 60
9 Gold Maid .. 50	9 XX .. 60
4.º PAREO — A's 15,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
Animais	Montarias
1 Gold Dream .. 56	1 L. Diaz .. 22
2 Delia .. 52	2 U. Cunha .. 30
3 Changá .. 52	3 L. Rieck .. 30
4 Ovílio .. 52	4 A. Vieira .. 50
5 Flut .. 52	5 A. Vieira .. 50
6 Calira .. 56	6 O. Uíloa .. 60
5.º PAREO — A's 16,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Destinado à jogueta)	
Animais	Montarias
1 Estalo .. 56	1 A. Ribas .. 30
2 N. Looses .. 54	2 J. Martins .. 40
3 Lumen .. 52	3 M. Coutinho .. 35
4 Alvor .. 56	4 M. Coutinho .. 35
5 Brutus .. 50	5 J. Araujo .. 60
6 Caré .. 50	6 A. Brito .. 30
7 Haramun .. 50	7 R. Urbina .. 40
6.º PAREO — A's 16,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00	
Animais	Montarias
1 Elati .. 52	1 L. Rieck .. 30
2 Pracinha .. 54	2 I. Pinheiro .. 40
3 Manguarito .. 52	3 L. Diaz .. 40
4 Ovílio .. 54	4 E. Castillo .. 50
5 Jody .. 52	5 O. Uíloa .. 50
6 Onça .. 52	6 P. Tavares .. 35
7 Cabo Frio .. 48	8 M. Henriques .. 35
7.º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Submarino .. 55	1 L. Diaz .. 35
2 Carony .. 55	2 M. Coutinho .. 60
3 Eskis .. 53	3 R. Latorre .. 30
4 Kantar .. 57	4 L. Pinheiro .. 30
5 Sarlito .. 55	5 O. Macado .. 50
6 Sorriso .. 53	6 J. Martins .. 80
7 Labeno .. 55	7 O. Uíloa .. 40
8 Aldebaran .. 55	8 L. Rigoni .. 60
8.º PAREO — A's 17,40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Páncada .. 55	1 L. Rigoni .. 25
2 Della .. 55	2 O. Thomaz .. 25
3 Amargal .. 55	3 J. Graca .. 80
4 Ancora .. 52	4 O. Uíloa .. 80
5 Encanto .. 55	5 L. Pinheiro .. 80
6 Vendela .. 55	6 XX .. 60
7 Leucena .. 55	7 L. Diaz .. 50
8 Luviana .. 55	8 J. Araujo .. 80
9 Arrocha .. 55	9 U. Cunha .. 60
10 Humac .. 55	10 L. Latorre .. 80
11 Androba .. 55	11 A. Ribas .. 80
12 Piaga .. 55	12 E. Castillo .. 80
9.º PAREO — A's 18,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 (Betting)	
Animais	Montarias
1 Follador .. 52	1 R. Urbina .. 25
2 Taplanga .. 54	2 XX .. 40
3 Carony .. 52	3 S. Silva .. 60
4 Debs .. 58	4 Não corre .. 60
5 Crasso .. 58	5 J. Graca .. 40
6 Wax .. 56	6 L. Pinheiro .. 40
7 Hamel .. 58	7 A. Ribas .. 60
8 Staminia .. 57	8 XX .. 60
9 Grão Vizir .. 58	9 G. Costa .. 35
10 Barcana .. 54	10 XX .. 60

Desafio de boas noites DO OBSERVADOR Julio Aquino

nome e sua filiação. Curioso também vai se revelando muito bem e vem se exaltando um pouco de grande futuro. Está parecendo sofrer do mal de não suar. Se isto continuar será um transtorno para este filho de Christmas Festival, para esse o público possa conhecer um ótimo corredor de dois anos. A noitada do Stud Deirito de Castro vai marchando no seu ritmo normal, não havendo por parte de Ovílio Feijó, presa em ver seus pupilos entrarem em forma rapidamente. Há uns quatro que prometem muito.

Análises dos Exercícios:

[1.ª CARREIRA]

LA VESTAL, com L. Diaz, passou 1.600 metros em 100" 2/5, correndo muito firme. La Vestal foi precedida pela companheira de box, Goldenra, na reta dos 1.300 metros, correndo muito firme. Mas, com a última aceleração, esperando que desta vez possa corresponder, de repente o cavalo simplesmente parou e não conseguiu mais avançar. A Vestal, com L. Diaz, venceu a corrida, tornando-se a mesma desinteressante. MARILINA, com Tinoco, passou 1.600 metros em 100" 2/5, correndo muito firme. Ela venceu a corrida, tornando-se a mesma desinteressante. A Vestal, com L. Diaz, venceu a corrida, tornando-se a mesma desinteressante.

[2.ª CARREIRA]

DON EUVALDO, com A. Brito, flozeou, domingo, 1.200 metros em 81", correndo muito fácil e já vinha de maior distância. Don Euvaldo, com A. Brito, flozeou, domingo, 1.200 metros em 81", correndo muito fácil e já vinha de maior distância. Don Euvaldo, com A. Brito, flozeou, domingo, 1.200 metros em 81", correndo muito fácil e já vinha de maior distância.

[3.ª CARREIRA]

INDISCRETO, com U. Cunha, trabalhou 1.300 metros em 83", correndo bem e terminando com ação muito firme. Indiscreto é retrospectivo, sua carreira e tudo não leva a crer que agora a vitória lhe sorria. GAY FOX, com Diaz, e Gold Dream, com H. Alves, trabalharam juntos a distância de 1.300 metros, tendo o lado de um companheiro de box, Attacker, vinha fácil no flozeio e este deixou muito boa impressão.

[4.ª CARREIRA]

PAÓ, com Castillo e Osculo, com U. Cunha, trabalharam juntos a distância de 1.400 metros, tendo o lado de um companheiro de box, Attacker, vinha fácil no flozeio e este deixou muito boa impressão.

[5.ª CARREIRA]

MACABO, com Calleri, passou, sábado, 1.400 metros em 92", pelo meio da pista: no entanto, notamos algo no alarço que não agradou. Seu final não foi dos melhores, chegando a Macabó com três de estirado e nem por isso deu terminação com terminou. O seu tempo não foi dos mais puxados: ao contrário, foi apenas modesto. Meditamos até a hora de escrevermos estas linhas e não encontramos algo que nos ajudasse a memorizar sobre o mal flozeio de Macabó. Em conversa com seu tratador, também não ficamos gostando do trabalho do seu pupilo. Achando, no entanto, que se acatelem seus rivais, não ficamos gostando do trabalho do seu pupilo. Achando, no entanto, que se acatelem seus rivais, não ficamos gostando do trabalho do seu pupilo.

[6.ª CARREIRA]

RIECK, com Castillo, trabalhou uma volta fechada em 133", correndo muito bem e passando a última milha em 102" 3/5, com ótima disposição. Rieck é um francês recém-chegado a nosso país e vem se acimatando muito bem. Já tem trabalhos melhores mas acontece que foram todos eles precedidos por trabalhos ruins. Não dá para dizer se ele é realmente um bom animal ou que não deixou as mesmas impressões das vezes anteriores. Achamos Rieck um cavalo útil ao nosso meio e muitas vitórias lhe conquistar. Segundo seu responsável, as distâncias preferidas para ele são as mortas, percuras onde sempre correu muito bem e conquistou boas vitórias. Aguardemos com otimismo esta sua apresentação para ser apresentada em FUR, com A. Brito, passou 1.600 metros, na manhã de domingo, em 108", sem deixar muito bom impressão. Pareceu um tanto traco e o cavalo platino. GATILLO, com Castillo, flozeou, suavemente, a distância de 1.600 metros em 109", correndo muito fácil e com grandes sobras. Alá, seu tratador quando flozeia um cavalo para que todos o vejam trabalhar, e faz assim, muito pouco, quase não vendo a ponta da corda do relógio para marcar. Gatillo ainda muito bem e pareceu ser um ótimo animal. Deixou muito pouco a pista ao entrar. Continua com força da carreira e em previsão normal não deixará escapar a vitória, sendo bastante ação, tendo acertado muito a seu arremato. Saladito está em ótima forma e deve vencer muito. TORIBIO, com Macado, flozeou, muito suave, a distância de 1.600 metros, em 107", sem se empregar a fundo. Os flozeios desse cavalo são feitos com muita suavidade, pois seu preparador não costuma tirar tempo de Toribio. Em pista pesada vai cor-

Passeata Dos Empregados da Ligth Hoje ao Rio Negro

Majoração: de Tarifas e de Vencimentos

Os trabalhadores de todas as companhias do grupo Light, viajando, hoje, para Petrópolis, a fim de serem recebidos pelo presidente da República, no Palácio Rio Negro, em audiência especial, segundo informações que colhemos, ontem, no Ministério do Trabalho.

A visita dos trabalhadores prende-se ao ato do presidente da República, concedendo aumento de tarifas, a fim de possibilitar o aumento de salários dos trabalhadores.

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos e do Sindicato de Energia Elétrica de Vitória, no Espírito Santo, estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, pleiteando a extensão a eles do aumento de salário concedido aos seus colegas cariocas.

O ministro prometeu examinar a questão.

Agualdo Não Compareceu

No lugar do tesoureiro Agualdo Fonseca, compareceram ontem ao Ministério do Trabalho para depor no inquérito da Comissão do Imposto Sindical, os seus dois advogados.

Impossibilitados de prestar informações, pois o depoimento teria de ser prestado pessoalmente pelo tesoureiro, comunicaram os casais que o seu constituinte deixava de fazê-lo por estar doente. Caso, entretanto, cessasse a saúde, não compareceria mesmo, pois vem recebendo ameaças diárias à sua pessoa e pessoas de sua família.

AUMENTO GERAL DOS MARÍTIMOS

FALA O PRESIDENTE



O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, sr. Laranjeiras, quando prestava declarações sobre o aumento do pessoal

EXCLUIDO AINDA O LLOYD BRASILEIRO

A TABELA DE VENCIMENTOS

O Presidente da República assinou decreto de aumento de salário do pessoal a serviço das empresas de navegação: Companhia Nacional de Navegação Costeira, Serviço Nacional de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará, Serviço de Navegação da Baía de Foz de Iguaçu e Petróleo, todas pertencentes ao patrimônio nacional.

A exclusão do Lloyd Brasileiro dessa relação prende-se ao fato de que a majoração de salários de seu pessoal, será feita por ato do diretor, nos termos do decreto-lei 9.338. Contudo, não poderá ela fugir ao estabelecido no decreto ontem assinado.

IGUALDADE GERAL

A respeito do aumento autorizado pelo presidente, ouvimos o sr. Laranjeiras, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais. Disse-nos o presidente da entidade, que o ato do chefe do governo coincide com o acordado estabelecido pela Federação e as empresas particulares, na qual também tomou parte o Diretor do Lloyd.

Destarte, o ato presidencial veio equiparar os vencimentos de todo o pessoal que serve nas empresas de navegação, quer sejam oficiais, quer sejam particulares.

DIFERENCIAÇÃO SALARIAL

O aumento geral para os trabalha-

dores das empresas de navegação estabeleceu uma diferenciação salarial para o pessoal de terra e para o de bordo. Assim é que os primeiros perceberão de acordo com os padrões do funcionalismo civil, da União enquanto os demais terão um salário profissional, não classificado em letras ou referências, mas por função exercida.

SALÁRIOS DE TERRA

Determinou o decreto presidencial, e o mesmo ocorre nas companhias particulares, por força do acordo celebrado, que o pessoal dos escritórios, agências, armazéns, estaleiros, oficinas, e depósitos de carvão e minério, no território nacional, terá seus salários majorados na seguinte base: 35% para os que perceberem até Cr\$ 2.500,00; 30% para os que perceberem de Cr\$ 2.501,00 até Cr\$ 6.000,00, e 25% para os que perceberem acima dessa última quantia. Estabeleceu, também, que o menor salário para operário qualificado e maior de dez anos será de Cr\$ 1.440,00.

DEMAIS SALÁRIOS

A seguinte a tabela de vencimento do pessoal de bordo: comandante: Cr\$ 10.000,00; imediato: Cr\$ 8.000,00; 1.º maquinista: Cr\$ 6.000,00; 2.º maquinista: Cr\$ 5.000,00; 3.º maquinista: Cr\$ 4.000,00; 4.º maquinista: Cr\$ 3.000,00; 5.º maquinista: Cr\$ 2.500,00; 6.º maquinista: Cr\$ 2.000,00; 7.º maquinista: Cr\$ 1.800,00; 8.º maquinista: Cr\$ 1.600,00; 9.º maquinista: Cr\$ 1.400,00; 10.º maquinista: Cr\$ 1.200,00; 11.º maquinista: Cr\$ 1.000,00; 12.º maquinista: Cr\$ 800,00; 13.º maquinista: Cr\$ 600,00; 14.º maquinista: Cr\$ 400,00; 15.º maquinista: Cr\$ 200,00; 16.º maquinista: Cr\$ 100,00; 17.º maquinista: Cr\$ 50,00; 18.º maquinista: Cr\$ 25,00; 19.º maquinista: Cr\$ 12,50; 20.º maquinista: Cr\$ 6,25.

(Conclui na 8ª página)

METEOROLOGIA: AS CHUVAS NÃO ERAM PREVISTAS

MUITA LAMA



A chuva de ontem inundou a zona norte da cidade. O clichê fixa um aspecto da rua Corde de Bonfim, esquina de Uruguai, quando os garins iniciavam a retirada da lama acumulada

MUITA AGUA

O sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, considerou anormais as chuvas caídas na noite de quarta-feira última.

Explicando o fenômeno declarou: — O movimento da massa fria que há três dias invadiu o sudoeste do continente, bruscamente tomou o rumo do noroeste, provocando chuvas gerais e por vezes copiosas em grande parte do sul do Brasil, alcançando o Distrito Federal a partir das 22 horas.

NAO FOI A MAIOR

Acrescentou o sr. Francisco de Souza que de 1882 a 1949, a maior chuva caída nesta capital foi em 28 de abril de 1883, com 223,0. No mesmo período, mas somente no mês de fevereiro, a maior chuva foi a do dia 17, com a precipitação pluviométrica de 171,6.

De acordo com o sr. Francisco de Souza, as precipitações pluviométricas das 22 horas de quarta-feira às 14 horas de ontem, foram as seguintes: Jardim Botânico, 116,6; Ilha, 103,3; Santa Theresa, 100mm; Meier, 82,6; Bangu, 54,4; Penha, 70,0.

ZONA ATINGIDA

As copiosas chuvas caídas alcançaram os Estados do Sul, Estados do Rio, Espírito Santo, litoral e zona central da Bahia, e noroeste de Minas Gerais.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 8 de Fevereiro de 1952

Luta Pela Construção da Casa do Combatente

E Auxílio às Esposas do Ex-Pracinhas — Programa da Chapa "Ação e União"

Realiza-se, no próximo dia 16, a eleição de Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal.

O PROGRAMA

A chapa "Ação e União", que concorrerá ao pleito, encabeçada pelo coronel Francisco Roberto Figueiredo Barreto, traçou seu programa de realização que consta do seguinte:

Construção inadiável da Casa dos Ex-Combatentes; maior desenvolvimento de assistência social, inclusive com a aquisição de uma ambulância; auxílio às esposas dos ex-pracinhas; amparo oficial ao ex-combatente na velhice; manter a completa independência política partidária; promover, por todos os meios, a união dos ex-combatentes.

A CHAPA

A chapa "Ação e União" está assim constituída:

Presidente — Coronel Francisco Roberto Figueiredo Barreto; vice-presidente — Araken A. da Cunha Torres; 1.º secretário — Fernando M. Graell; 2.º secretário — Cidnei Dias da Encarnação; Sec. de Assistência — Rubens de Aquino Marques; sec. de Finanças — Roberto Bonavito; sec. de Cultura — Valdir Magalhães Pires; sec. de Recreação — José Barros Leite; sec. de Publicidade — Geraldo Tassinio Fonseca; sec. de Intercâmbio — Geraldo Girano; tesoureiro — Jaime de Melo Fonseca; Dept. Feminino — Helena Ramos; Conselho — Paulo Ramos.

SUPLENTEs — Elza Cansanção Medeiros — Antonio Calo Amarel — Luiz Gonzaga Moura — Francisco Freitas — Luiz Gonzaga Ribeiro — Alberto Cor.

FALA O CANDIDATO



O cel. Francisco Roberto Barreto falando na sessão preparatória de ontem

NEGADA URGÊNCIA AO PROJETO DOS MÉDICOS

Incidente Com o Líder do Governo — Pron-ta Reação Dos Deputados Breno e Farah

O presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, negou-se a submeter ao plenário um requerimento de urgência firmado pelo deputado Benjamin Farah para o projeto que reajusta os vencimentos dos funcionários públicos portadores de diplomas de curso superior. Baseou-se o representante de Santa Catarina, para tomar esta decisão, no dispositivo do Regimento Interno que só admite a concessão de tramitação acelerada para os projetos que dependam de imediata execução. Como não era esse o caso, não encontrava justificativa para atender ao pedido do representante carioca, embora julgasse merecer a matéria a maior atenção da Câmara.

O APELO DO DEPUTADO FARAH

Na qualidade de autor do requerimento, o sr. Benjamin Farah dirigiu um apelo pessoal ao presidente da Mesa no sentido de que permitisse ao plenário decidir da conveniência de aprovar ou rejeitar o pedido. O sr. Breno da Silveira, que falou em seguida, deu outra justificativa para as razões do presidente. Segundo o parlamentar udenista, era a própria maioria que não desejava que a proposição descesse a plenário. Estava sabotando-a por todos os meios.

INCIDENTE

Os deputados Benjamin Farah e Breno da Silveira haviam ocupado o microfone que fica, justamente, na frente da cadeira do sr. Gustavo Capanema. Quando o representante udenista criticou a atuação da maioria parlamentar, o líder do governo interveio, dizendo: — Vamos acabar com essa conversa...

A intervenção do representante mineiro gerou um incidente de que não tomou asseio. Os dois deputados, porém, não se deixaram levar e continuaram a discutir a questão de urgência.

O sr. Breno da Silveira, visivelmente transtornado, retrucou: — Não admito que V. Exa. nem ninguém fale comigo desta maneira...

A reação do sr. Benjamin Farah não foi menos ríspida: — Não estou aqui para apoiar incondicionalmente...

Finalmente, o presidente Nereu Ramos manteve sua decisão.

Assentado o Aumento do Pessoal do Açúcar

Aumento Geral de 30 % — Condições Para a Concessão

Foram assentadas ontem, numa reunião levada a efeito na Divisão de Organização e Orientação Sindical, as bases para o aumento de salários dos empregados na indústria açucareira do Rio de Janeiro.

CONDIÇÕES

Aumento geral de 30 por cento sobre os salários vigentes em 23 de janeiro de 1952 e a partir desta mesma data. A melhoria somente beneficiará aos empregados que tiverem, na data referida, dois anos pelo menos de serviço. O acréscimo terá a duração de dois anos e o cálculo salarial será feito na base do mês de 240 horas.

Homenagem ao General

Angelo M. de Moraes

Sabado vindouro, a Embaixada do Silêncio, às 13 horas, prestará significativa manifestação de apreço ao general Angelo Mendes de Moraes, recentemente agraciado com o título de sócio honorário do mais novo clube Carnavalesco da Cidade. Ao brilhante e operoso ex-pretérito do Distrito Federal, a Diretoria do Clube da Cinelândia oferecerá um almoço, ocasião em que será feita a entrega do título honorífico ao grande "cabu de guerra".

Ribeirão Das Lajes, Sem Similar no Mundo

Admirados os Edifícios da Cidade — Declarações Dos Industriais Americanos

Por ocasião da visita dos Industriais americanos às obras de Ribeirão das Lajes, quarta-feira última, o sr. Courtney N. Aten, autoridade em engenharia, bastante conhecida, mostrou-se surpreso com o empreendimento.

A PROVA DE BOMBARDEIOS

O sr. Aten, que é graduado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, disse que as linhas adotadas ali em construção constituem o primeiro projeto subterrâneo de válvulas e encanamentos para unidades de geradores hidrelétricos que ele jamais viu ou ouviu falar. O sistema constitui fator de defesa dos mais importantes em tempo de guerra.

O projeto — prosseguiu — mantém a chave do sistema de válvulas e encanamentos dos poderosos geradores livre de possíveis sabotagens ou bombardeios, bem como o limite de força dos encanamentos atuais são tremendamente aumentados pelo encanamento dos mesmos em subterrâneos de cimento.

SERÁ COPIADO

Declara, ainda, que o sistema adotado em Ribeirão das Lajes, depois de concluído, será copiado largamente, dado o interesse que fatalmente despertará nas autoridades construtoras pelas suas vantagens.

ARQUITETURA

BRASILEIRA

Outro membro da comitiva dos Industriais americanos, o sr. Richard Walberg, apreciou, particularmente, a arquitetura brasileira, dizendo que os edifícios por ele vistos no Rio estão muito à frente dos de muitas cidades norte-americanas. Ao que parece, acrescentou, o Brasil possui ótimos arquitetos. O uso de granito polido e mármore para a formação de dese-

No Rio, 43 Industriais Norte-Americanos

Chegarão, ontem, no Rio, pelo transatlântico "Argentina", 43 Industriais norte-americanos filiados à Associação de Industriais do Estado de Massachusetts.

Mr. Roy Williams, vice-presidente da entidade, esclareceu que a excursão visa a um contato com os nossos mais importantes centros de produção, para o estabelecimento de intenso intercâmbio comercial com o estado de Massachusetts.

O grupo de homens de negócios estenderá sua viagem à Argentina, de lá regressando a tempo de participar dos festejos carnavalescos no Rio. A Federação das Indústrias Brasileiras homenageará os visitantes, durante a sua estada entre nós.

DIPLOMATAS

Passageiro do mesmo transatlântico, desembarcou o Primeiro embaixador do Paquistão no Brasil, sr. Qasim Mahmood Isa, acompanhado do secretário N. Halder.

Fatos Diversos

31 DE FEVEREIRO



Nenhum ônibus ou loteação tráfegará, após o dia TRINTA E UM (o grifo é nosso) do corrente, etc. O pior da história é que tivemos uma infinidade de telefonemas dizendo que os bancos se recusavam a receber cheques ou letras com desconto marcado para o dia 31 de fevereiro, o que, convenhamos, seria uma espécie de "dia de São Numa".

NAO FALHOU

Guglielmo Tacconi, de Verona (Itália), acordou muito cedo, anteontem, e contou a esposa que sua mãe, falecida há vários anos, havia lhe aparecido em sonhos dizendo-lhe que se preparasse para morrer. A mulher sorriu e o mesmo fez o viário quando Guglielmo rogou-lhe que lhe administrasse os últimos sacramentos. Foi sorte o padre ter atendido, por que, à noite, Tacconi morreu mesmo.

LEIA SOMBR A

A Cidade Ainda Sofre do Caso de Enchentes

Afetou, praticamente, toda a vida da cidade, o copioso aguaceiro que desabou nas últimas horas. A grande quantidade de água serviu para pôr à prova os trabalhos executados pela Prefeitura no ano passado, de desobstrução dos esgotos para resolver o problema das enchentes.

NÃO RESOLVIDO

E, infelizmente, ficou constatado que o problema não está resolvido. As enchentes voltaram, alagando os trechos habituais. O próprio sr. João Carlos Vital, falando à imprensa, disse que, apesar da limpeza dos esgotos, estes foram insuficientes para dar vazão a tão grande quantidade de água. Os esgotos, acrescentou, são insuficientes, sendo indispensável aumentar a rede.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Em consequência das enchentes, o tráfego de ônibus, lotações, bondes, trens e taxis, sofreram paralisação, causando os transtornos facilmente imagináveis.

DESABAMENTOS

As águas provocaram, ainda, vários desabamentos, inclusive em Vicente de Carvalho, onde faleceu a srta. Silvia Castro da Silva e sua filha. (Notícia na 3ª parte, nos fatos policiais).

DIARIO CARIOCA

Já se acha instalado em sua nova Sede-Própria, à AVENIDA RIO BRANCO, 25